O Commercio do Porto.

XX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez . 1$500
PROVINCIAS—trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL—semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1873

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 162

Correspondencia estrangeira

LONDRES 6 DE JULHO DE 1873

(Correspondencia part. do «Commercio do Porto».)

Partida do shah da Persia— O Czarowitch — O que se vê e o que se não vê—Anedoctas—Dados estatisticos — Reuter-Khan — A tomada de Khiva.

Finalmente, partiu o shah. Já era tempo. A sua visita principiava a tornar-se massadora. Não ha duvida que ella tinha um lado muito serio, de que já fallei e a respeito do qual algumas palavras tenho ainda a dizer, lado pelo qual se prende com as mais graves considerações ácerca do futuro da Inglaterra. Mas, por outra parte, havia o lado popular, e, por assim dizer, espectaculoso, lado pelo qual se recommendava aos papa-moscas de uma grande cidade, e é debaixo d'este ponto de vista que a visita do shah, que essa serie interminavel de diversões, de festas, de ceremonias, começava a pesar sobre nós. «Viu o shah?» — «Que fez o shah hontem?»—«Que fará ámanhã?»—taes eram as perguntas que tinhamos dado em fazer uns aos outros, todos os dias, nós pobres habitantes de Londres, e que quasi tinham tomado o lugar das sacramentaes observações sobre o tempo, thema classico, invariavel, que forma o preludio ordinario das conversações entre nós.

Emfim estamos livres d'elle, ao menos por agora, pois diz-se que o monarcha oriental ficou de tal modo encantado da sua visita aos seus outr'ora inimigos, que não disse só *adeus*, mas *até á vista*. Mas isto esconde-se nas nuvens do futuro; por agora temos a satisfação de saber não só que o rei dos reis deixou a costa de Inglaterra, embarcando em Portsmouth, hontem depois do meio dia, mas somos certificados pelo telegrapho de que elle chegou hontem no resto da tarde, acompanhado pelos navios francezes, a Cherburgo, onde o receberam com salvas de artilheria e o fogo de artificio obrigatorio em França.

Na minha ultima carta segui o shah a todas as partes e constitui-me, á feição dos meus collegas na imprensa de Londres, o chronista assiduo das visitas e inspecções que obrigaram a fazer ao nosso excentrico hospede, pelo qual o publico inglez se tomou de uma admiração que se tornaria bastante estranha se fosse espontanea, em vez de ser, como é, fomentada pelos jornalistas e pelos orgãos do governo. Fui forçado a deixar o chamado successor de Dario na occasião em que elle partiu da capital para se dirigir a algumas das principaes cidades da provincia, Manchester, Liverpool e outras.

Depois que de lá voltou, gozou ou soffreu uma segunda serie de ovações e diversões, nos pormenores das quaes não é agora necessario entrar. Direi sómente, sem observar strictamente a ordem chronologica, que assistiu a uma festa campestre, dada pela princeza de Galles nos magnificos jardins de Chiswick, proximo de Londres; a uma grande festa, em que abundavam attractivos de toda a especie, no Palacio de Crystal de Sydenham, onde foi recebido pelo snr. Thomas Hughes, director da companhia dos accionistas, author distincto e membro do parlamento; local summamente aprazivel, que lhe agradou de tal modo que antes da sua partida voltou lá, d'esta vez não com grande ceremonial, mas quasi como particular; que visitou a exposição universal, o jardim de horticultura, e a colossal Albert-Hall que lhe fica contigua; o collegio naval de Greenwich, antigamente paço do rei Carlos II, construido para recreio de Kell Gwyn, sua amante, as dokas, a torre de Londres (the Tower), antiga fortaleza, cheia de curiosidades historicas, de armas, etc., e onde se acham os diamantes da corôa, assim como o cepo em que rolou a bella cabeça da formosa e desventurada Joanna Grey; o Banco de Inglaterra, a pequena mas pittoresca villa de Richmond, onde visitou lord Russell, ruina de um homem de estado celebre no passado; as duas camaras do parlamento, onde se não apresentou—porquê, é difficil dizel-o—senão quasi no fim da sua estada aqui, e cujas discussões lhe haviam de parecer bem incomprehensiveis; o enorme hospital de S. Thomaz, recentemente reconstruido em novo local e segundo um novo plano, e dividido em seis grandes corpos de edificio distinctos para evitar as más consequencias da agglomeração dos doentes; a opera de Drury Lane, como tinha já visitado o theatro de Covent-Garden; finalmente o gabinete das figuras de cera, de madame Tussand, collecção tão predilecta dos nossos pequerruchos e parentes que vem da provincia. Collocando-a exactamente no fim da minha lista, não segui a ordem que esta instituição parece occupar no espirito de sua magestade persa; pelo contrario elle ligou-lhe grandissima importancia e sahiu d'ella extremamente agradado; achou-a á altura da sua simples intelligencia.

Em geral ha no principe que uns dizem muito espirituoso, outros muito estupido, o que quer que seja de infantil, de camponio que chega pela primeira vez a uma grande cidade. Por uma parte, e por outra, principalmente nos ultimos dias, fez não pequeno sortimento de encommendas. Ahi vae um exemplo: na sua segunda visita ao Palacio de Crystal, comprou primeiro uma boneca automata que tocava piano; depois sentou-se diante do mostrador de uma confeitaria, onde se entregou a um consumo consideravel de bonbons e doce de toda a especie; de ahi, transportando-se á vitrine de um photographo, admirou primeiro e depois comprou todos os retratos que n'ella encontrou, em grande quantidade, da sua propria pessoa real; emfim—não ha remedio senão dizel-o — encontrou no estabelecimento d'este mesmo photographo uma numerosa collecção das nossas beldades de theatro, actrizes de terceira ou quarta ordem, dansarinas, *ballerine*, cantoras de cafés concertos. O rei dos reis dignou-se examinar successivamente estes retratos e fazel-os examinar aos personagens da sua comitiva, e por ultimo comprou-os.

Nem todos os gostos, porém, do shah da Persia se encaminham n'este sentido; tem alguns que parecem de todo o ponto innocentes; adora os rebuçados, exactamente como os nossos bébés, e come com delicia morangos, todas as vezes que póde, pois este fructo não existe na Persia, ao que nos dizem. Além de tudo isto, é um fumista damnado, e diz-se que a frieza com que elle e o velho imperador da Allemanha se separaram, foi causada pelo desarrazoado desejo do shah, de querer fumar durante uma representação de gala na opera de Berlim, no camarote real, e em presença das senhoras da côrte; outros, verdade seja, dizem que o velho soberano da Prussia se escandalisára com um pequeno facto que o seu irmão da Persia entendia como um tributo de respeito á imperatriz. Em um jantar de etiqueta o shah cortára um bocado da carne que tinha no prato e atirou-o graciosamente á velha senhora. Ia, como se diz, com os costumes da sua terra. Esta anedocta, porém, póde bem não ser mais do que uma invenção.

Mas ha muitas outras. Eis uma que me não parece má. Sabe-se que a côr verde, a côr favorita do propheta, é sagrada aos olhos de um mahometano. Ninguem se lembrou d'isso e na primeira noute em que o shah havia de dormir no palacio real de Buckingam e quando devia estar bem alquebrado das fadigas da viagem e da recepção, apresenta-se de repente um grande obstaculo; a cama achava-se collocada sobre um tapete do mais bello verde, o qual, na espaçosa camara, defendia a entrada d'ella a um crente orthodoxo. Que fazer? Contá-se que por fim um camarista engenhoso descobriu pequenas flores de que o tapete era ornado, não em linhas rectas, mas collocadas de distancia em distancia, n'um desenho bastante complicado. Servindo-se d'estas flores como estrado, o shah podia emfim, em zigue-zague e aos saltinhos, chegar á cama.

Tregua a tanto palrar.

Eis alguns dados estatisticos que o chefe da policia de Londres apresentou, n'uma audiencia de partida, ao shah, e que, confeccionados para impressionar o espirito d'este monarcha, não deixam de ter interesse para nós outros mortaes:

A policia de Londres, comprehendendo a City propriamente dita, que tem uma organisação especial, faz serviço n'uma área de 690 milhas quadradas inglezas. A população, segundo o censo de 1871, era de 3.810:744 almas nos districtos exteriores e de 74:697 na City. Calcula-se que desde que o censo foi elaborado, aquelle numero se elevou a 4.025:659. A extensão total das ruas patrulhadas pela policia é de 6:612 milhas inglezas. A distancia em linha recta de Londres a Point de Galles, na ilha de Ceilão, é de 6:600 milhas. A cidade de Teheran, collocada n'esta linha, dista de Londres 2:800 milhas e de Point de Galles 3:800. O numero de casas habitadas de Londres é 528:794; o de *omnibus* 1:400; o de trens da praça 8:108. Calculando que dous cavallos fazem alternadamente o serviço de cada trem, e seis o de cada omnibus, em egual condição, temos aproximadamente 25:000 cavallos empregados no serviço do publico.

O numero dos agentes de policia é de 9:927; acrescentando 785 para a policia da city, chegamos á cifra, relativamente pequena, de 10:712.

No anno passado venderam-se no mercado de gado de Londres 240:000 bois, 1:525:000 carneiros e anhos, 30:000 vitellas e 8:500 cabeças de gado suino: total 1.803:500 cabeças de gado. A estes algarismos addicionemos o de 87:170 toneladas, de 2:240 libras de peso cada uma, de carne proveniente de gado abatido no campo e introduzida em Londres.

Fazem admirar, e com razão, os privilegios que o shah concedeu ao snr. de Reuter, agente de telegraphia. Os caminhos de ferro a construir, minas, canaes, quasi todas as grandes industrias da Persia, foram-lhe adjudicadas por setenta annos, com a condição de elle pagar ao shah 15 p. c. dos lucros. Nós chamamos-lhe o Reuter-Khan.

Não se esqueça que o filho do czar se acha aqui. Por traz de todas estas festas, bem póde ser que algum tractado exista, concluido entre a Inglaterra, a Persia e a Russia, relativo aos seus interesses communs, ou melhor, discordantes sobre o mesmo terreno. Eu já disse mais de uma vez que o negocio é de importancia capital para a Inglaterra, que vê aproximar-se a sua questão de vida ou de morte.

O telegrapho já lhes disse que os russos tomaram Khiva. D'esta feita, não ha que duvidar.

S. OSWALD.

Noticias de Hespanha

Os periodicos hespanhoes de sabbado ultimo trazem já alguns promenores ácerca dos horrorosos successos que se deram em Alcoy e outras povoações, sendo elles os pronuncios indubitaveis de um novo reinado da communa. Eis como se exprime um periodico republicano do visinho reino:

Havia muitos dias que as «grèves» se repetiam com notavel frequencia na industrial cidade de Alcoy. Observou se no emtanto que desde a chegada de tres ou quatro operarios francezes, acompanhados de dous catalães e dous valencianos, o mal tinha recrescido, não só porque os gremios, antes pacificos, appareciam rebellados, mas tambem porque a attitude dos «grèvistas» era cada vez mais ousada e altiva. A secção dos tecelões, sobretudo, desenvolvera franca e descaradamente o seu programma collectivista. Quando algumas pessoas sensatas quizeram intervir para fazel-os voltar ás fabricas, os operarios responderam impondo condições, qual d'ellas mais ruinosa para os fabricantes. Queriam que se lhes désse a propriedade dos teares e lugar para trabalharem por sua conta, e, se não se acceitassem taes condições, queriam que se lhes augmentasse os jornaes em 50 por cento, exigindo, além d'isso, que se fizesse inventario das fabricas para verificar o seu valor, a fim de dividir pelos operarios 25 por cento dos productos pertencentes ao fabricante.

Porém ainda não se limitaram a estas imposições. Para entreter os seus socios, os «grèvistas» formaram numerosas commissões, que iam de casa em casa chamando as criadas para deixarem seus amos, os padeiros para deixarem de amassar o pão, aos donos de fornos para que os não accendessem, chegando a sua tyrannia até prohibir aos barbeiros que barbeassem, sem duvida para dar um aspecto feroz ás physionomias dos habitantes. Escusado é dizer que cada indicação era acompanhada de graves ameaças, tendo-se dado mais de um caso de aggressão.

Perante tal espectaculo, que tinha aterrada a cidade, o alcaide, republicano de acção e de grande prestigio entre os mais ardentes, publicou um edital, em que concluia dizendo que a corporação municipal republicana estava tão disposta a respeitar e fazer respeitar os direitos dos cidadãos como a não deixar impunes os promotores do desassocego publico.

Não tardou o alcaide, o snr. Albors, a conhecer os effeitos do seu edital. No dia seguinte pela manhã os «grèvistas» de todos os gremios reuniram-se na praça de touros, onde se pronunciaram violentos discursos para levar ao animo dos assistentes a convicção de que era impossivel continuarem as cousas assim por mais tempo. Como alguns dos chefes assegurassem que havia espingardas previdentemente adquiridas, preparadas para armar muitos dos irmãos, resolveu-se por acclamação appellar para a lucta e obrigar a capital a soffrer as consequencias da sua tyrannia.

Sob esta impressão percorreram os grupos as ruas, ameaçando todo o mundo, porém ainda se contiveram entretidos nos clubs, onde principiaram a explicar-se mais minuciosamente o procedimento que deviam adoptar.

Até aqui chegam as informações que nos foram subministradas por cartas dirigidas de Alcoy ás 3 horas da tarde do dia 9. No dia seguinte, porém, não se permittiu a sahida do correio e as noticias que ha só são dadas pelo telegrapho. A occupação de alguns edificios, o incendio de vinte, entre elles tres fabricas, o assassinato do alcaide e de um recebedor de contribuições, cujos corpos foram arrastados pelas ruas, e a prisão de sessenta pessoas retidas em refens, são testemunho eloquente do imperio da Internacional n'aquella cidade.

Esqueciamos acrescentar que já na manhã do dia 9 os grupos que sahiam da praça dos touros diziam em altas vozes: «Até sabbado ha-de haver muitas cabeças espetadas nas janellas; havemos de queimar as fabricas; primeiro a de Verdu, depois a de Julia e depois a Algodoeira, do snr. Puig Perez!» E, com effeito, as tres arderam, segundo annunciou o telegrapho.

O que depois succedeu não é facil sabel-o; diz-se unicamente que os insurgentes eram em numero de 8:000 homens armados e dispostos a defenderem-se, para o que tinham levantado trincheiras e barricadas. O general Garcia Velarde deve achar-se a estas horas defronte da cidade com seis batalhões de infanteria, oito peças de artilheria e dous esquadrões. Entretanto o governo recebeu hontem um telegramma, subscripto por varias pessoas importantes da povoação, dando explicações ácerca dos graves successos alli occorridos e procurando attenuar a sua gravidade. Pedem essas pessoas que se suspenda a remessa de forças, porque augmentariam ellas o conflicto, e acrescentou que se chegára a uma transacção entre os combatentes, os quaes pedem indulto. Não ha certeza de que este telegramma seja authentico ou que não tenha sido redigido sob a pressão dos amotinados por membros do municipio que se acham em refens. Já devia conhecer o general Velarde este telegramma, porquanto hontem á noute dirigiu outro ao governo, dizendo que de modo algum devem ser perdoados os insurgentes, os quaes, longe de mostrarem arrependimento, commettem toda a qualidade de excessos e preparam-se para uma séria resistencia.

Em Malaga, segundo refere a «Época», repetem-se igualmente as scenas de vandalismo. No dia 9 principiára a demolição do castello de Gibralfaro, devendo ter sido trazidas para a povoação as peças que alli havia.

No resto da Andaluzia, acrescenta o referido periodico, a situação não é mais satisfactoria. Em Cadiz a municipalidade decidira apropriar-se do templo de S. Francisco, affastando d'elle os catholicos. E' uma das igrejas mais espaçosas e mais centraes de Cadiz, e destinavam-o não se sabe a que fim da propaganda. Alguns templos estavam igualmente ameaçados, porque a guerra ás cousas santas continuava sendo objecto predilecto d'aquella municipalidade. Do Xerez tinham emigrado todas as pessoas que não pertenciam á classe infima da sociedade logo que souberam que a vereação municipal se demittia. A nova municipalidade compunha-se de chefes internacionalistas, e o primeiro acto do alcaide, que é um operario, foi supprimir os serenos e os municipaes. Annuncia-se a destruição das melhores igrejas do Xerez, e a execução de impostos e emprestimos exorbitantes. A situação de outras povoações da Andaluzia é analoga e as noticias de toda a parte annunciam grande excitação nos elementos intransigentes, decididos a dar batalha.

De Badajöz tem tambem emigrado muita gente. Em Guadix produziram grande susto numerosos tiros disparados pelos paizanos. Receiava-se que em Astorga se dessem sérias desordens por causa das eleições municipaes. Em Castro-Urdiales, provincia de Santander, o povo amotinou-se, pedindo trabalho e exigindo a concessão das obras do porto a favor do cavalheiro Hogdson. Tambem em Barcelona está imminente um conflicto, em consequencia da effervescencia que ha entre os internacionalistas.

A'cerca do padre Santa Cruz o «Imparcial» refere o seguinte:

O padre Santa Cruz entrou em França, fugindo dos carlistas. A noticia é tão curiosa como exacta. O célebre cabecilha estava estabelecido em Vera, e occupava o melhor e mais espaçoso dos edificios da povoação. O chefe Dorregaray decidiu que a facção que Santa Cruz commandava se unisse ao grosso das forças carlistas, apresentou-se em Vera com 2:000 homens e mandou um aviso ao padre annunciando-lhe a sua chegada. Santa Cruz despediu o emissario, dizendo-lhe que nada tinha que ver com Dorregaray, porém este, pouco satisfeito com a mensagem, mandou primeiramente um official com alguns soldados para conduzirem o padre Santa Cruz á sua presença. Dorregaray manifestou lhe as suas tenções, ás quaes o cabecilha pareceu acceder, sahindo para cumprir apparentemente as suas ordens. Porém Santa Cruz estava bem longe de acceder a taes pedidos, porquanto reuniu em sua casa todos os seus voluntarios, parapetou-se no edificio e rompeu o fogo contra as tropas de Dorregaray, quando estas se aproximaram. O chefe carlista estabeleceu então um verdadeiro cêrco ao forte de Santa Cruz, tomou os edificios immediatos, respondeu ao fogo que este lhe dirigia e conseguiu por fim submetter á obediencia as forças do rebelde cabecilha, mas não se apoderou d'este, que conseguiu evadir-se com os seus dous secretarios.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de junho

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

(Conclusão do numero anterior)

As noticias do Rio da Prata dão a situação de Entre Rios no mesmo pé. Lopez Jordan com a sua gente continúa a sitiar a cidade do Paraná, que a gente do governo continúa a defender, sem que entre os contendores se haja empenhado nenhum combate sério.

De Montevideu sabemos que a commissão de fazenda da camara dos representantes se dividira por occasião de examinar o projecto de lei approvado e remettido pelo senado relativamente a direito de emissão. A minoria da commissão propõe a rejeição do projecto do senado, isto é, não acha conveniente que se consinta aos bancos a emissão de bilhetes fraccionarios de um dobrão. A maioria foi de parecer diametralmente opposto e apresentou um projecto, cujo artigo 1.º é concebido n'estes termos:

«Todos os habitantes da republica teem o direito de fazer uso do credito emittindo notas e bilhetes chamados do banco, quer sejam manuscriptos, impressos ou lithographados, de qualquer valor que sejam, sendo conversiveis á vista em metal.»

O projecto traz alguns artigos relativos ás quebras que podem resultar d'esta emissão universal; todavia não era seguro que fosse approvado.

As noticias do Paraguay dizem continuar o estado de revolução, sem esperanças de breve termo. Dizia-se que o general Caballero com 4:000 homens preparava-se para atacar a capital, onde se trabalhava activamente em alistar a guarda nacional e mandar reforços ao exercito em campanha, para o qual marchára Ocampos com 400 homens.

Ao mesmo tempo as forças do governo permaneciam inactivas, deixando as columnas revolucionarias percorrer os departamentos. Era nas immediações de Carapeguá que estas se faziam sentir em maior numero, commandadas pelo coronel Serrano. O general Caballero dizia-se estar em Capli Vevinhu, a dez leguas de Tebicuary. Entretanto, segundo a «Nacion Paraguaya», apresentaram-se muitos transfugas ao governo, e diziam ser grande a miseria e deserção no exercito de Caballero.

Ha noticias de Valparaizo. Abriu-se o congresso nacional do Chili. O presidente, em sua mensagem, referira-se, e de modo um pouco azedo, á questão pendente com a Confederação Argentina ácerca de limites, e diz que, no desejo de extinguir esse motivo de divergencia entre as duas republicas, propozera ao governo argentino, como base de transacção, dividir ao meio o territorio disputado. O governo argentino não acceitou a proposta, pelo que, accrescenta a mensagem, devia recorrer-se á arbitragem prevista no tractado de 1856. Esperava-se a resposta do governo argentino á proposta que n'esse sentido lhe fez o governo chileno.

—O «Diario Official» d'este imperio publica uma correspondencia de Bolivia. Não é recente; é datada de 22 de abril; refere, porém, um facto que mostra a influencia do Brazil n'aquella republica. Diz assim:

«Um mez antes d'essa entrada triumphal (a do novo presidente), em um dos dias da eleição presidencial, a familia do futuro presidente da republica foi avisada que uma revolução projectada tinha em vista apoderar-se d'ella como refens e foi asylar-se na legação do Brazil. O encarregado de negocios do imperio prestou-se com toda a cortezia ao pedido da illustre familia e tractou-a com a distincção devida. N'essa mesma noute tambem esteve na legação do Brazil o snr. Ricardo Bustamante, ex-ministro da Bolivia n'essa côrte. Felizmente, o boato de revolução não se realisou.»

—Volto ás noticias do imperio.

—Concedeu-se privilegio por dez annos a Prosper Chaton para o uso e venda de um apparelho de sua invenção destinado á lavagem de terras e areias auriferas.

—Foi authorisada a novação do contracto celebrado, para a introducção e estabelecimento de immigrantes, com a companhia Brazilian Coffee States. Segundo as clausulas annexas ao decreto que authorisa a novação, a companhia obriga-se a estar definitivamente organisada dentro do praso de um anno, contado do dia 6 de outubro ultimo, com o capital de 200:000 libras pelo menos, para importar e estabelecer no Brazil immigrantes europeus.

A companhia importará dentro do praso maximo de quatro annos, contados de 30 de junho do corrente anno, 5:000 immigrantes, a saber: até o fim de 1873 nunca menos de 750 immigrantes, até o fim de 1874 idem, idem de 1:000 até o fim de 1875 idem, idem de 1:250 até o fim de 1876 idem, idem de 2:000. A companhia poderá augmentar a importação de immigrantes em cada um d'esses annos, porque o governo imperial não será obrigado a pagar-lhe as respectivas subvenções senão na proporção acima estabelecida. Os immigrantes serão escolhidos d'entre os agricultores e trabalhadores ruraes do norte da Europa que tiverem moralidade, habito de trabalho, perfeito estado de saude e idade nunca superior a 45 annos, salvo se forem chefes de familia, preferindo-se sempre os que possuirem algum capital.

— Acha-se pronunciado pelo juizo criminal do 2.º districto, como incurso no crime de estellionato, o snr. John Merveu Carrère, ex-director gerente da Companhia de Navegação Brazileira, que tanto tem dado que fallar e escrever n'esta cidade. Ha dias correu que o dito Carrère fugira; parece que está simplesmente escondido. Este assumpto Carrère dava ares de estar já esgotado; agora, porém, é claro que vai começar de novo, com o mesmo, senão maior, ardor que d'antes. Estavam já escriptas estas linhas, quando ouvi que o dito Carrère deve já estar com doze dias de viagem!

— A freguezia de Santa Anna é a maior d'esta côrte. Acaba de ser publicada a estatistica da sua população e n'ella encontro alguma cousa interessante na parte relativa aos estrangeiros. São estes em numero de 10:915, sendo a população total de 38:903 individuos. Dos 10:915 estrangeiros são: 8:010 portuguezes, 2:836 africanos, 688 italianos, 188 hespanhoes, 130 allemães, 94 francezes, 83 chins, 78 inglezes, 49 paraguayos, 29 orientaes, 25 norte-americanos, 24 bolivianos, 18 argentinos, 14 austriacos, 14 belgas, 12 suissos, 8 persas, 5 hollandezes, 2 dinamarquezes, 1 grego, 1 hungaro, 1 peruano e 1 russo. Não sei se muitas freguezias da côrte terão tamanha variedade de estrangeiros. Em todas, porém, são sempre em grande numero os portuguezes, cuja população se póde calcular em um terço da nacional.

— Foram publicados n'estes dias:

«O amigo e conselheiro dos commerciantes», livro organisado pelo dr. Didimo Agapito da Veiga; contem o codigo do commercio com explicação de todas as disposições que lhe são relativas e dos pontos que podem ser duvidosos.

«Quadros da guerra do Paraguay», (3.º folheto), desenho de Pedro Americo, texto do dr. Pinheiro Guimarães.

— Está-se emfim representando na Phenix a peça phantastica «A corôa de Carlos Magno», com desusado esplendor. Póde ter cem representações. Os outros theatros continuam regularmente os seus espectaculos.

— O «Jornal do Commercio» deu esta noticia ha dias:

«Communicaram-nos: «Hontem, ás 10 horas da manhã, na occasião em que estavam reunidos os officiaes da meza administrativa do Santissimo Sacramento da Candelaria, o thesoureiro recebeu um envelope contendo a quantia de 1:062$500 réis, enviada pelo snr. Francisco Netto, morador á rua da Prainha n.º 11. Essa quantia, segundo declarou o referido snr. Netto, era a metade da importancia que lhe tinha sahido em um 4.º de loteria, premiado com 10:000$000 réis, e d'elle fazia entrega porque assim o havia promettido, quando comprou o dito quarto. Singela narração de tão meritorio acto falla mais do que qualquer elogio que se lhe queira fazer.»

— As penultimas noticias do Pará relativamente á estrada de ferro do Madeira ao Mamoré não eram boas. O «Diario do Gran-Pará» diz a este respeito o seguinte:

«São pouco satisfactorias as noticias que pelo paquete a vapor «Manáos» recebemos de Santo Antonio e Alto Madeira. A' sahida do «Manáos» d'aquello porto, em 25 do preterito, havia uma picada de dezenas de milhas, que se levava a effeito para por ella transitar o gado que deve vir da Bolivia, mas não se começára ainda o assentamento dos *rails* da via ferrea.

«O governo boliviano obrigára-se pelo seu contracto a fornecer trabalhadores para a estrada de ferro, mas nenhum fornecera ainda até agora. Os trinta e tantos engenheiros que a Public Works Construction Company Limited fez transportar para aquelles sertões lá estão sem terem que fazer. As milhares de toneladas de ferro em obra que vimos baldear em nosso porto dos navios que as trouxeram da Europa para os vapores que as deviam conduzir ao Madeira lá estão atiradas á margem do caudaloso rio. Os proprios chefes da commissão ingleza confessam-se já desalentados e descreem do exito do commettimento, ao menos em quanto não poderem contar com outros recursos. Os membros da commissão brazileira que d'aqui seguiu por Manáos já chegaram a Santo Antonio, tendo adoecido o snr. capitão de artilheria Feliciano Benjamin e o snr. agrimensor Pamplona.

«Os indios não teem ficado inactivos; por sua parte teem concorrido para augmentar as difficuldades com que luctam os engenheiros inglezes. Tivemos noticias vagas, sem pormenores, de uma correria de indios Caripumas contra os inglezes, em que foram mortos dous indios. Tambem asseguraram-se que já se retiraram de Santo Antonio os emigrantes hespanhoes que para alli seguiram no «Duke of Edinburgh».

Ultimamente chegaram melhores noticias. Os trabalhos da estrada de ferro proseguiam regularmente e os operarios iam-se aclimando no paiz, cujas bellezas e recursos apreciavam agora melhor.

—Ainda ha noticia de grandes enchentes. Uma d'ellas é assim referida por uma folha paraense:

«Pelas ultimas noticias chegadas do districto do rio Capim asseveram-nos ter a cheia d'este anno attingido proporções assustadoras. Não ha memoria de registrar-se tão calamitosa scena n'estes ultimos cincoenta annos, segundo o testemunho de pessoas antigas do lugar. Na habitação do capitão Pedro Lourenço da Costa, que no anno passado ficára com quatro dedos de agua sobre o soalho, subiu a cheia dous palmos sobre as fechaduras das portas. Cumpre observar que esta casa, além de achar-se collocada em um morro, tem um lance de vinte e dous degraus sobre o leito do rio! Os habitantes do lugar denominado Anauerá aboletaram-se em casa de Raymundo da Costa, uma das poucas que escaparam aos prejuizos da cheia, pela elevadissima altura em que se acha collocada.»

—Outra enchente occorreu no Piauhy e é assim relatada na «Imprensa»:

«Escrevem-nos de Principe Imperial que no dia 31 de março ultimo o rio Puty soffrera uma enchente igual á de 1839, chegando a invadir todas as ruas da beira do rio e do bairro denominado Barrocão, cujas casas ficaram bastante arruinadas, cahindo outras, as do Domingos Procopio do Nascimento, Manoel Vieira da Silva e de D. França. Os habitantes d'essas ruas, logo que presentiram o crescimento das aguas, tractaram de retirar-se para as ruas de cima, visinhas á igreja matriz, e n'esta, que fica em um ponto mais elevado, abrigaram-se duas familias ahi, conservando-se até á evacuação das aguas.»

—As folhas do Ceará fallam igualmente de enchentes que vão causando prejuizos.

—Chegaram á Bahia 260 immigrantes allemães.

—Foram registrados os seguintes contractos de sociedade:

Manoel Antonio de Almeida e Manoel Antonio de Avila Boim, commercio de fabrica de charutos, capital 2:500$000 réis, firma Almeida & Boim.

Carlos Brandes, Otto Bramer e Herman Stoltz, commercio de importação e exportação de generos nacionaes e estrangeiros, capital 360:000$, firma Brandes, Kramer & C.ª

José Gonçalves de Mello e José Jaquim Pereira Peixoto, commercio de seccos e molhados, capital 4:123$050, firma José Gonçalves de Mello & C.ª

Manoel José Fernandes de Macedo, Manoel Ferreira Serra, Manoel José Fernandes de Macedo Junior, Joaquim José Fernandes de Macedo, Thomaz José Fernandes de Macedo e Manoel Rodrigues Ferreira, commercio de fabrica de sabão, vellas, etc., por atacado e a retalho, capital réis 84:998$104, firma Macedo, Serra & C.ª

João Chrysostomo Mendes Gonçalves e Manoel Domingues dos Santos, commercio de fazendas, molhados e a retalho, capital 13:000$, firma Mendes & Santos.

Joaquim José Domingues Lopes, Francisco Leite Bastos, João Gomes Xavier Junior, Felisberto Domingues Lopes e Carlos Gomes Xavier, commercio de diversos generos, capital 110:000$, firma Joaquim Domingues Lopes & C.ª

Francisco Justino Figueira Junior e João Julião Manso Sayão, commercio de pharmacia, capital 16.000$, firma Figueira Junior & Sayão.

João Antonio Bienenback e João Bienenback, commercio de fabrica de chapéus, machinas diversas, capital 200:000$, firma Bienenback & Irmão.

Francisco Antonio Monteiro e um commanditario, commercio de chá, cera, rapé, etc., capital 30:000$ (do commanditario), firma Francisco Antonio Monteiro.

Antonio Joaquim Pimenta e Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, commercio de ferragens e armarinho, capital 40:000$, firma Pimenta & Ribeiro.

E os contractos de admissão do snr. Antonio Pinto Mendonça na firma J. & F. Freire.

INTERIOR

PROVINCIAS

GUIMARÃES 13 DE JULHO — (Do nosso correspondente)—Apesar de ainda não estar aberta a subscripção para o novo estabelecimento thermal de Vizella, consta-nos que já muita gente se dirigiu ao snr. Ferreira Caldas, mostrando-lhe que deseja subscrever com avultadas quantias. Aqui julga-se geralmente que a empreza dará grandes lucros. Nós inclinamo-nos a que não erram muito os que assim calculam, porque, suppondo que o estabelecimento tenha apenas 50 banheiras pagas e que em cada uma d'essas banheiras tomam sómente banho 12 pessoas em cada dia, temos 600 banhos diarios e 109:200 em 6 mezes, que a 120 réis renderão 13:104$000 réis, ou 13 p. c. do capital empregado. Ainda que em um ou outro anno falhe o calculo, este rendimento é excellente, muito principalmente attendendo a que provém de bens de raiz, que entre nós raras vezes dão mais de 3 p. c. do capital dispendido.

Como a realisação d'esta empreza é de interesse geral para o paiz, entendemos conveniente ir noticiando o que aqui for occorrendo a tal respeito.

Depois da nossa carta proxima passada nada por aqui tem occorrido que mereça noticiar-se.

MOGOFORES 12 DE JULHO—(Do nosso correspondente)—Vão-se verificando os meus prognosticos quanto ao commercio de vinhos. Assim que desceu a um preço razoavel, estabeleceu-se a procura, e, quando chegarmos ás vindimas, penso que não haverá na Bairrada o supprimento de 50 pipas de vinho, ou talvez nem de 30 ou nem mesmo de 20, de bom vinho da colheita de 1872.

A proxima colheita vinicola já se póde assegurar que será pequena na Bairrada. Além dos estragos das geadas, que do lado de lá do Sertema foram grandes, ha a lamentar em differentes pontos d'esta região vinicola importantes perdas pela lagarta. O *oidium* por ora pouco se tem desenvolvido e um grande numero de proprietarios locaes teem resolvido combatel-o com o enxofre.

O aspecto das vinhas que não foram atacadas pelo pulgão e pela lagarta, e que foram regularmente tractadas, é excellente e denota as melhores condições de vitalidade. Os proprios vinhedos que foram mal tractados pelas geadas rebentaram bem, e, se não teem fructo, estão vigorosos.

—A arboricultura fructifera está viçosissima, posto que com muito pouco fructo.

—Estão colhidos os cereaes colmiferos, cuja producção foi aqui menos de mediana. Os milhos das terras altas estão excellentes. Os das baixas regulares.

— As oliveiras em partes estão soffriveis, promettendo algum fructo.

— As condições dos gados não são más, á excepção do lanigero, que tem soffrido bastante. Em varias partes do districto tambem tem continuado a mortandade nas gallinhas.

— Houve aqui ha uns dias um desastre junto da estação do caminho de ferro. Uns bois atropellaram um rapaz, que véem agora dizer-me, expirára ha momentos.

— Festejou-se aqui no domingo passado Santa Isabel, padroeira da freguezia. Houve grande concorrencia de povo e tudo se passou na melhor ordem. Assistiu a musica de Oliveira, que tem feito grandes progressos ha um anno a esta parte, devidos ao incansavel zêlo do seu mestre, o snr. Miguel Challôt, e ao gôsto e boa vontade dos seus discipulos.

— Chegaram de Lisboa no dia 3 os snrs. viscondes de Seabra, com tenção de se demorarem até ao outomno.

— Não tem havido alteração nos preços dos cereaes depois da minha ultima revista local. A vacca voltou para 200 réis o kilo no talho de Anadia.

— O vinho, que se vende actualmente por réis 27$000 a pipa, tende para alta.

— O gado bovino e o cavallar conservam-se em subido preço.

— Teem declinado um pouco os preços dos salarios e não ha abundancia de braços, tanto para a agricultura como para as industrias.

— Ha completa tranquillidade e o estado de saude publica aqui é excellente; para o norte e sul não tem sido satisfactorio. A freguezia de Sepins perdeu em pouco tempo 31 pessoas por febres que degeneravam em typhos, e, talvez antes, por quasi completo abandono, pois que, segundo me consta, o barbeiro local foi *o medico* na desgraçada crise de doença n'aquella freguezia.

A. Coutinho.

NOTICIARIO

Juro das inscripções.—O pagamento do juro dar inscripções comprehende hoje as relações de assentamento até ao n.º 3:400; depois de ámanhã até ao n.º 3:600; na sexta-feira até ao n.º 3:800 e na segunda-feira até ao n.º 4:000.

Pagam-se todos os recibos de coupons e entregam-se todas as relações.

Visita.—A nova meza da Santa Casa da Misericordia começou hontem a visitar os diversos estabelecimentos que estão a seu cargo. A visita principiou pela igreja da Misericordia, enfermaria da cadeia e hospital de Santo Antonio. Os outros estabelecimentos que estão sob a sua administração deverão ser visitados em dias subsequentes.

Para os exames.—Pelo governo civil foram expedidos telegrammas aos professores que teem de vir aos exames do lyceu nacional d'esta cidade, participando-lhes que estes principiarão ámanhã.

Associação dos Ferreiros.—Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Associação dos Ferreiros, Serralheiros e Artes Correlativas, a fim de ouvir a leitura do novo regulamento interno. Depois de alguma discussão e ligeiras alterações, foi approvado.

Domingo deve reunir-se de novo a mesma assembleia, a fim de lhe ser apresentado o relatorio e contas do 2.º semestre do anno economico de 1873-1874.

Associação Fraternal de Beneficencia.—Teve lugar no domingo a reunião da assembleia geral da Associação Fraternal de Beneficencia de todas as classes do Porto, presidindo o snr. Felix da Fonseca Moura e servindo de secretarios os snrs. José de Mattos Carvalho e Marques dos Santos. O fim principal da reunião era resolver-se ácerca de um requerimento do facultativo das commissões de fóra da cidade, pedindo augmento de ordenado, e discutir-se o projecto de regulamento interno. Sobre o requerimento, resolveu-se depois de alguma discussão ficar encarregada a direcção de se entender com o facultativo, transigindo o mais economicamente que ser possa. Em quanto ao regul

A sua receita foi de 1:361$215 réis, que, junto ao saldo do anno anterior, que foi de 1:973$710 réis, perfaz 3:334$925, e a despeza de réis 1:718$320, havendo por isso um saldo de réis 1:615$605, que passa ás contas do corrente anno.

Fallecimentos e disposições testamentarias.—Hontem, pelas 8 horas da manhã, falleceu o snr. Christovão Antonio Arcos, morador na rua da Fabrica. Deixou testamento cerrado, feito de mão commum com sua esposa, com data de 13 de março de 1868 e approvado pelo tabellião o snr. Megre, em 14 do mesmo mez e anno. N'elle faz as seguintes disposições;

Quer que se lhe reze um responso de corpo presente com 10 padres na igreja da Porta de Carros.

Que se digam 12 missas de corpo presente, todas de esmola de 240 réis, na mesma igreja.

Que seja collocado sobre tarima pobre, com 6 lumes ao corpo e 4 em cada um dos altares lateraes da capella-mór.

Que se digam 15 missas por sua alma e 15 pela de seus paes, de esmola de 200 réis cada uma.

Que ficará herdeira sua mulher Antonia Margarida e por morte d'esta as suas tres sobrinhas.

Nomeia para testamenteiro o snr. Antonio José de Abreu Guimarães, ao qual deixa a quantia de 96$000 réis, e por fallecimento de sua mulher uma morada de casas sita na rua do Almada n.º 192, pela quantia de 2:500$000 réis, e não a querendo por esta quantia será vendida em hasta publica.

Deixa a suas sobrinhas Antonia, Thereza e Maria 50$000 réis a cada uma.

A sua segunda sobrinha Maria a quantia de 90$000 réis.

A' irmandade da igreja de Santo Antonio da Porta de Carros, para o culto de Nossa Senhora das Dores e Senhor dos Afflictos, 20$000 réis.

Para o Lausperenne da mesma igreja, para serem applicados em 5 sextas-feiras, a quantia de 20$000 réis.

Ao sacristão da mesma igreja, José Ferreira da Silva, 20$000 réis.

A' criada que estiver ao seu serviço 9$600 réis.

A João Lourido o melhor capote que existir em casa e 4$500 réis em dinheiro.

Ao padre Victorino de Almeida Brandão 20$ réis, com condição de dizer 20 missas por sua alma.

Ao padre Affonso Sil o seu sanctuario com as imagens de Santo Antonio e Senhora do Carmo, com redoma.

Todos os seus moveis e roupas e mais remanescente da herança, por fallecimento de sua mulher, reverterão a favor de suas sobrinhas.

—Falleceu tambem a snr.ª D. Maria Margarida Nunes, esposa do snr. José Francisco da Cunha. Os officios por alma da finada senhora rezam-se ámanhã ás 10 horas da manhã na igreja da Lapa.

—Falleceu a snr.ª D. Raymunda de Castro Teixeira Rego, mãi do snr. Jesuino de Castro Rego. Os responsos de sepultura por alma da finada senhora serão rezados hoje ás Ave-Marias na capella do Prado do Repouso.

—Falleceu tambem a snr.ª D. Adelaide Spratley, filha do snr. João Spratley. Os responsos de sepultura ao cadaver da finada senhora terão lugar ámanhã á noute na igreja do Corpo Santo, em Masszarellos.

—Falleceu igualmente o snr. Pedro Guedes do Nascimento; devem rezar-se os responsos de sepultura por sua alma hoje ás Ave-Marias na igreja dos Terceiros de S. Francisco.

Confraria do SS. de Campanhã.—Reuniu-se hontem o definitorio da confraria do SS. de Campanhã, a fim de ouvir ler o relatorio e contas da meza, relativas ao anno de 1873-1874, bem como o parecer da commissão de exame. Sobre uma e outra cousa suscitou-se forte e acalorada discussão entre alguns irmãos, tornando-se a assembleia, que foi extraordinariamente concorrida, muito tumultuosa, a ponto do snr. Jalles, que por ordem do snr. governador civil e a requisição da meza teve de assistir até se concluirem todos os trabalhos, tomar por vezes a palavra, e pedir ordem e socego, no que foi attendido, sendo o relatorio e parecer da commissão de exame de contas approvado por grande maioria.

Em seguida formou-se a meza eleitoral e principiou-se a chamada, a fim de eleger a meza que tem de gerir os negocios da irmandade no anno economico de 1873-1874. Feito o apuramento, verificou-se terem sahido eleitos os seguintes senhores:

Juiz, Joaquim Marques da Nova; fiscal, Manoel de Lemos; 1.º secretario, Joaquim Vicente Reus; 2.º dito, Joaquim Ribeiro Ferreira de Carvalho; thesoureiro, José Gonçalves de França; mordomos, José Ribeiro de Carvalho, Raymundo Martins da Luz, José Ribeiro Marques e Manoel Martins da Rocha; procuradores, Joaquim José de França, Augusto Luiz dos Santos, Joaquim Ferreira e José Vieira da Silva.

Ficou reeleita a meza que estava servindo, á excepção do snr. José Ribeiro Marques, que entrou de novo em substituição do snr. José Luiz dos Santos, que declarou não querer continuar.

Conhecido que foi o resultado da eleição, foram lançados ao ar grande numero de foguetes no recinto do adro e em outros lugares.

Obitos.—Na freguezia da Sé falleceram na semana finda 8 pessoas e nenhuma atacada da variola.

Para o hospital.—Hontem, pelas 7 horas da noute, foi encontrada prostrada na praça da Batalha uma mulher, sendo conduzida por dous guardas civis ao commissariado de policia, onde lhe foram ministrados soccorros; mas como continuasse doente, foi conduzida em maca ao hospital da Misericordia, onde se acha em tractamento.

Morte.—Ante-hontem pela manhã, na rua da Pena Ventosa, na casa n.º 75, appareceu morto o cidadão hespanhol Domingos Loureiro, de 73 annos, filho de João Loureiro e Josepha Casaes, e viuvo de Joanna de Barros, natural de S. Felix de Eyron, arcebispado de S. Thiago, provincia da Galliza. Pelo exame a que procedeu o facultativo, o snr. Anacleto José de Oliveira, reconheceu-se que havia morrido ha dous dias, por motivo de apoplexia fulminante.

Hontem de tarde foi o cadaver sepultado no cemiterio do Prado do Repouso, por exhalar mau cheiro e não poder esperar para a noute.

Pela regedoria da Sé procedeu-se ao arrolamento do espolio, que consta de alguma roupa ordinaria e 445 réis em dinheiro, e outros objectos de nenhum valor.

A roupa e mais objectos encontrados foram encerrados em uma caixa e esta pregada, conservando-se na mesma casa até que o respectivo consul lhe dê o conveniente destino.

Pela mesma regedoria foi enviada á administração do bairro oriental a chave da casa onde morava o fallecido, e a conta da despeza feita com o enterro.

O «Ecco Popular».—Com este titulo principiou o publicar-se em Lisboa uma folha semanal. Segundo as palavras que encabeçam a primeira pagina, é periodico liberal, independente e noticioso. Damos as boas vindas ao novo collega e desejamos-lhe vida longa.

Julgamento.—Hontem foi julgado no tribunal criminal do 1.º districto o réu Francisco dos Santos, natural de Rio Tinto, accusado de ter furtado fraudulentamente a João Teixeira Vilella um relogio de prata com corrente de ouro, um cordão e tres anneis do mesmo metal, e a Manoel Teixeira, do lugar de Maceda, freguezia de Campanhã, varios objectos de roupa.

Foi juiz o snr. dr. Costa Rebello, delegado o snr. dr. Torres Carneiro, advogado de defeza o snr. dr. Carvalho Rebello, escrivão o snr. Alvares e jurados os senhores:

José Baptista Gonçalves Dias, Delfim Martins Ferreira, Henrique Maria Ferraz Vianna, João Baptista Pereira Junior, Francisco Xavier Calheiros de Noronha, Manoel Moreira da Costa, Francisco José da Cunha Braga, Francisco da Rocha Coutinho Ferra e Antonio Moreira do Couto.

O jury deu o crime por provado, sendo o réu condemnado em 4 annos de degredo para as possessões de Africa de 1.ª classe ou em 2 annos de prisão maior celular.

Disposições testamentarias.—Nas disposições testamentarias do snr. Manoel José Pinto Osorio, fallecido na quarta-feira ultima, das quaes démos noticia, escapou uma inexactidão de algarismos que cumpre emendar. A quantia que o referido senhor legou a 40 viuvas da sua freguezia não foi de 40$000 réis, mas de 4$000, devendo por isso ser distribuidos a cada uma 100 e não 1$000 réis, como sahiu.

Feira da Agonia.—Segundo nos informam, será este anno feita como nos demais annos a feira franca da Senhora da Agonia, em Vianna do Castello. Haverá um brilhante fogo de artificio, ascensão de balões e outras demonstrações festivas. As pessoas que costumam concorrer a esta feira terão este anno occasião de admirar os melhoramentos que se fizeram na antiga capella, que hoje se acha transformada em um espaçoso e rico templo.

Tentativa de roubo.—Na noute de ante-hontem para hontem tentaram os ladrões penetrar na loja de toucinhos do snr. José Monteiro Carneiro, ao lado norte da praça do Anjo. Os ladrões chegaram a principiar um rombo na janella que esta, como todas as outras lojas d'aquella ala da praça, tem para o lado do edificio da Academia Polytechnica; porém ou porque presentissem gente, ou porque a avistassem fóra, abandonaram a empreza e fugiram.

E' o segundo assalto que os amigos do alheio tentam realisar ao estabelecimento do snr. José Monteiro Carneiro. Na loja não fica ninguem e isto explica a insistencia dos ladrões. A frequencia d'aquelles sitios por um guarda de policia ou por alguma patrulha impedirá a realisação d'esta ou de qualquer outra tentativa de igual genero.

Insultos e resistencia.—A policia capturou ante-hontem, na rua dos Guindaes, João Antonio Rodrigues Lopes de Azevedo, de 35 annos, carreião, natural de Chaves, por intervir no serviço policial, insultando o guarda n.º 36 e resistindo-lhe na occasião em que o prendeu. Pelo commissariado de policia foi enviado para o tribunal criminal do 2.º districto.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Maria Soares e Ricardo Lopes, por suspeitos de furto; Anacleto da Silva, Manoel Teixeira, Gaspar Joaquim, Francisco da Fonseca e Antonio José da Costa Pinto, por embriaguez; Manoel Joaquim Soares, por estar deitado na rua dos Clerigos; Joaquina Rosa e Albina Joaquina, por insultos; Felicio Fernandes da Cunha, por disturbios; Anna de Oliveira, por mendigar.

Levantaram-se dous autos de noticia por infracção de posturas municipaes.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 18. De visita ao 1.º districto um subalterno de infanteria 10 e ao 2.º um de infanteria 18. A guarnição é feita pelos tres corpos.

Preço dos cereaes.—Durante a semana finda em 5 do corrente o preço dos cereaes por cada decalitro despachado na alfandega municipal de Lisboa foi o seguinte:

Trigo: ribeiro nacional 434 a 485, rijo dito 362 a 434, ilha dito 391 a 478, rijo estrangeiro 413 a 427, molle 427 a 449; cevada do reino 188 a 246, da ilha 188 a 195, estrangeira 217 a 231; milho do reino 282 a 304, da ilha 181 a 253, estrangeiro 231 a 246; centeio do reino 246 a 253; farinha estrangeira, barricas de 90 kilos, 8$400 a 8$700; saccas de 100 kilos 10$800 a 11$900.

Noticias do reino.—Em diversos jornaes do paiz encontramos as seguintes noticias:

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de sabbado:

«O tempo não corre bem para a producção salina. O frio serve mal ao grangeio do genero, e frio é quasi o que tem havido. Uma grande parte das marinhas da ria, as do lado de S. Roque, não foram ainda postas a produzir e, se o tempo continuar assim, tarde o serão. Nas melhores ha sal feito e ha vendas: estas effectuaram-se hontem por 9$000 réis o barco de bons 4 e meio moios de razas. O velho sustenta o preço de 10$000 réis, e, como o tempo não corre de feição para o grangeio, quem possue algum tem pouca vontade de vender, havendo por isso mais procura que offerta.

—O prelado d'esta diocese tenciona ministrar ordens nas proximas temporas de setembro aos ordinandos que as desejarem tomar.»

COIMBRA—Do «Conimbricense» de sabbado:

«Na quinta-feira foi conduzida a imagem da protectora de Coimbra do mosteiro de Santa Clara para a igreja de Santa Cruz. A' frente da procissão vinha uma força de cavalleria. A imagem da Rainha Santa era acompanhada pela sua irmandade, a que se seguia a phylarmonica Boa União, com uma força de infanteria e outra de cavalleria. A' entrada da rua Nova da Rainha achavam-se duas altas columnas, de onde principiavam festões de buxo e flores, suspensos em postes com escudos e galhardetes, os quaes seguiam pela dita rua e a do Sargento-Mór, o que tudo se tornava muito alegre com balões venezianos. Na rua do Sargento Mór via-se um bonito arco, com a estatua da Fé. No adro de Cima, atraz de S. Bartholomeu, achava-se um bem ornado pavilhão, no qual alguns anjos e meninas, vestidas com o habito das freiras de Santa Clara, distribuiam esmolas aos pobres. Durante este piedoso acto esteve parada a procissão e tocava a phylarmonica. Ao cimo da praça de S. Bartholomeu achava-se um grandioso arco. Em toda a extensão da praça viam-se numerosissimos balões venezianos, algumas illuminações a gaz e bandeiras. No meio d'esta praça tocava em um coreto a phylarmonica Coimbricense. Ao fundo da mesma praça achava-se outro arco.

Em quanto ás ruas dos Sapateiros e do Corvo, faltam-nos expressões para descrever o que alli se via. E' necessario presencear-se para avaliar o encanto que causam tantos e tão numerosos ornatos, o bem disposto de todos elles, a abundantissima illuminação, que tornava aquellas ruas quasi como se fosse de dia. Os habitantes das ruas dos Sapateiros e do Corvo teem um gôsto especialissimo para festejar a passagem da Rainha Santa e podem affoutamente gabar-se de que não teem competidores.

A' porta da igreja de Santa Cruz estava um lindo portico, abundantemente illuminado a gaz. Por todas as ruas e praças por onde a procissão passou achavam-se as janellas muito bem illuminadas. Depois da Rainha Santa entrar na igreja de Santa Cruz foi cantado um «Te-Deum». Pelas ruas do transito era em grande numero o povo a presencear estas festas.

— Os actores Taborda, Izidoro, Carlos de Almeida e outros deram hontem espectaculo no theatro de D. Luiz com algumas comedias. Houve enchente e applausos.»

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

O numero de peregrinos francezes e belgas que no dia 29 do mez passado foram ao templo de Paraylе-Monial elevou se de 6:000 a 8:000. Entre elles iam 45 deputados. Foram recebidos com grandes demonstrações de sympathia e vivas á assembleia nacional. Os peregrinos belgas levavam grande numero de bandeiras.

— O gabinete Gladstone apresentou ao parlamento inglez os bellos resultados das medidas adoptadas para a propagação e melhora da educação do povo. Em 1872 tinham-se aberto em Inglaterra 1:530 novas escholas. O numero de alumnos que as frequentaram foi de 2.300:000. Este anno será de 3 milhões.

— Dizem de Pariz que o marechal Mac-Mahon pedira ao governador dos estabelecimentos penaes francezes informações ácerca do comportamento dos communistas deportados. O presidente da republica tracta de pedir á commissão de indultos o perdão para aquelles que se tenham comportado bem, com excepção dos que foram chefes do movimento insurreccional.

—De Vienna negam formalmente a noticia publicada por alguns diarios estrangeiros de se ter desenvolvido o cholera n'aquella cidade. Teem-se dado, na verdade, alguns casos, porém só entre os estrangeiros procedentes de paizes onde reinava a epidemia ou que passaram por sitios inficcionados. A saude publica em Vienna era satisfactoria á data de 3 do corrente.

—Diz o «Imparcial», de Madrid, que, segundo noticias officiaes, sabe-se que o nuncio residente em Vienna recebera do Papa o encargo de celebrar uma entrevista com o conde de Chambord para que este influa na fusão dos carlistas e affonsistas.

—Morreu em Londres o principe Poniatowski, descendente do heroe da Polonia, embaixador que foi em Pariz do duque da Toscana, depois amigo intimo de Napoleão III, que o fez senador. O finado, com a queda do imperio, ficou reduzido á pobreza, vendo-se por isso obrigado a dar lições de musica á alta sociedade inglesa. Ultimamente fôra nomeado para regente da orchestra do principal theatro lyrico de Nova-York. As suas operas «Pedro de Medras», «A promettida de Abydas», «João de Procidas» e outras, representadas em Pariz e Londres, tinham-lhe grangeado geraes sympathias.

—O ex-principe imperial de França obteve este anno boas notas nos exames que fez em Wolwich antes de se dirigir para a Suissa, tendo passado para a classe de artilheria.

Portuguezes fallecidos. — Morreram em Pernambuco desde 15 a 25 do mez passado os seguintes subditos portuguezes:

Manoel de Azevedo Maia, 38 annos, casado; José Rodrigues, 29 a., solteiro; João das Neves, 62 a., s.; Manoel Gonçalves Ribeiro, 26 a., s.; Manoel José Ribeiro, 70 a., viuvo; Antonio Pacheco, 25 a., s.

Reunião.—Pelas 7 horas da tarde de hontem reuniu-se a meza da confraria do SS. Sacramento de S. Nicolau. O fim da reunião era a entrega e posse da nova meza, e nomeação dos individuos que deviam gerir alguns negocios da mesma confraria. Realisada que foi a entrega e posse, ficaram encarregados: o snr. Felix da Fonseca Moura dos predios, o snr. Felisberto Oscar Martins do fundo da cera e o snr. Joaquim de Souza Oliveira, das alfaias.

Theatro de S. João.—«A mosca branca», que pelo nome não perca, foi a peça levada hontem á scena pela companhia de D. Maria. *Peça* e bem pregada *peça* foi ella para as pessoas que tiveram a desdita de a ver desde o principio a fim, e a não ser Antonio Pedro, que de vez em quando nos despertava d'aquelle semsabor com a sua excellente veia comica, quem sabe quantas pessoas não cahiriam na indelicadeza de se recostarem mais commodamente nas suas cadeiras, cerrarem as palpebras e deixarem-se adormecer pela influencia d'aquelle narcotico entremisturado de musica á surdina. «A mosca branca», que melhor se lhe poderia chamar «A mosca morta», é uma d'essas producções monotonas, sem vida, sem interesse, possuindo apenas um ou dous lances de algum effeito. O publico ouviu-a friamente, e no final condemnou-a, com algumas demonstrações de desagrado, a ir enfileirar-se ao lado das que teem sido recebidas com identicas provas. Do desempenho, exceptuando Antonio Pedro, nenhum dos outros artistas pôde extremar-se com vantagem, porque tambem os seus papeis não lhes davam largas para isso.

O espectaculo terminou com a já conhecida e engraçada comedia «Uma chavena de chá», em que Cesar de Lima faz rir com gôsto, como costuma, quando desempenha papeis d'aquelle genero.

A casa estava pouco concorrida.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 13 de julho

Santo Thyrso—do snr. Manoel Carvalho Alvim.
Lisboa—dos snrs. Sassetti & C.ª
Caldas da Rainha—do snr. J. C. Coelho da Silva.

Idem em 14

Ponte da Barca—do snr. J. A. de Carvalho Barboza.
Caldas de Vizella—do snr. M. C. Monteiro Guimarães.
Caldas das Taipas—do snr. José de Liz Ferreira.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1873 (PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO)

Julho—31 dias

Quarta-feira 16—Triumpho da Santa Cruz. Reza-se do Triumpho. Rito duples maior; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros Franciscanos e na da irmandade do Terço.

Principio da aurora ás 2 h. e 52 m. Nascimento do sol ás 4 h. e 46 m. Occaso ás 7 e 14 m.

Commemoração historica—*O condado de Wurtemberg é erigido em ducado.*—N'este dia, anno de 1496, o imperador Maximiliano I erigiu o condado de Wurtemberg em ducado em favor de Everardo V, cognominado o *barbudo*, 2.º conde e 1.º duque de Wurtemberg, dignidade que desfructou por pouco tempo, pois que falleceu n'esse mesmo anno. Frederico Guilherme Carlos, 14.º duque de Wurtemberg, foi elevado ás honras de eleitor do imperio da Allemanha em 1803 e proclamado e reconhecido rei em 1806.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA OS DIAS 17 E 21 DE JULHO

Dia 17

ESCRIVÃO LESSA

AA. Pereira Pinheiro & C.ª—R. Estevão Ferreira.

A. João Antonio Lopes—RR. Luiz de Gouveia e José de Gouveia.

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. Domingos José da Costa Moreira—R. Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

A. Luiz Carneiro dos Santos—R. Justino de Souza e Sá.

A. Januario de Souza Barboza—R. Luiz de Souza Gonzaga Junior.

Contestações de creditos na fallencia dos commerciantes que foram d'esta praça, Felgueiras & Baltar.

Dia 21

ESCRIVÃO LESSA

A. José Bento Calvario — R. José dos Santos Coelho.

Contestações de creditos na fallencia do commerciante d'esta praça, Manoel Antonio Gonçalves da Silva.

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. Manoel José Francisco Gomes—R. Augusto Dias Guimarães.

A. João Luiz da Silva — R. Manoel Rodrigues do Souto.

COMMUNICADOS

Chegada

Chegou hontem no comboyo da noute, vinda da capital, a exc.ma snr.ª D. Marianna Emilia de Paços Pimentel. S. exc.ª vem ainda inconsolavel pelo profundo e doloroso golpe que ha poucas semanas acabou de soffrer com a grande falta de sua extremosa mãi. Ouvi dizer que volta breve para Lisboa, onde vai residir na companhia de seu exc.mo tio, o snr. conde de Campanhã.

Porto, 14 de julho de 1873.

(269)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 12 de julho	110:628$778
Idem no dia 14	10:584$690
	121:213$468

Despachos de exportação

Julho 14

RIO DE JANEIRO—Na galera Adamastor, Belmiro Cabral, 3525 litros de vinho; J. P. da Costa, 3205 ditos de dito.

IDEM—Na barca S. Manoel 2.º, A. L. Ferreira dos Santos, 2000 resteas de cebolas.

BAHIA—Na barca Hersilia, Anna J. Sarda, 18 barricas com ferragens.

IDEM—Na barca S. João, J. do Rio Junior, 3 caixões com figuras de louça; J. B. de Souza Azevedo, 25 saccos com rolhas, 1 caixão com agua de Vidago e 291 litros de vinho; J. V. Domingues, 1041 ditos de dito.

PERNAMBUCO—No brigue Recife, M. L. de Almeida, 15 barris com azeite.

MARANHÃO—Na barca Humildade, A. D. Souto, 70 ancoretas com azeitonas.

PARÁ—Na barca Linda Palmira, J. P. da Costa, 213 litros de vinho; A. D. Souto, 70 ancoretas com azeitonas; J. P. de Madureira, 2 volumes com carne de porco e azeite.

IDEM—Na barca Adelaide, M. J. da Cunha Coimbra, 89 barris com pregos.

MONTEVIDEU—Na barca Admiravel, J. J. Alves, 2 caixões com palitos; F. D. de Souza Oliveira, 50 barris com sardinhas; Companhia Alliança Maritima Portuense, 20 duzias de taboas de pinho.

LONDRES—No vapor ing. Aurora, J. J. S. Pinto, 5342 litros de vinho; J. J. de Miranda, 700 caixas com cebolas e 100 ditas com maçãs.

IDEM—No vapor ing. Camilla, Almeida & C.ª, 2182 litros de vinho; Silva & Cosens, 54892 ditos de dito; Trower & Lawson, 5342 ditos de dito; Clode & Baker, 10160 ditos de dito; Toms & C.ª, 1068 ditos de dito; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 2136 ditos de dito; G. Garrard, 1602 ditos de dito; Martinez Gassiot & C.ª, 3205 ditos de dito; C. Smithes & C.ª, 16561 ditos de dito; J. Barnett, 2136 ditos de dito; G. C. de Barros, 16027 ditos de dito; V. F. Pinto Basto, 160 bois; B. P. de Magalhães, 64 caixas com cebolas; Hooper Brothers, 2 ditas com fructa e 1 dita com batatas; A. B. de Mesquita Gouveia, 17 ditas com peras e 13 ditas com maçãs.

LIVERPOOL—No vapor ing. Douro, Sandeman & C.ª, 2404 litros de vinho.

LEITH—Na galeota hol. Elizabeth, Almeida & C.ª, 6945 litros de vinho.

STOCKHOLMO—Na escuna suec. Clara, C. Coverley & C.ª, 500 feixes de cortiça.

TERRA NOVA—No patacho ing. Ida, J. J. de Miranda, 10 caixas com maçãs e 1000 resteas de cebolas.

Completa descarga

Julho 14

LONDRES—Vapor ing. Camilla.
PERNAMBUCO—Galera Audacia.
LIVERPOOL—Vapor ing. Oporto.
ILHA DE S. MIGUEL—Hiate Bragança 1.º
LISBOA—Escuna suec. Clara.
AVEIRO—Hiate Cruz 1.º
IDEM—Hiate Razoulo 2.º
IDEM—Hiate Resuscitado.
SETUBAL—Hiate Novo Primavera.
FIGUEIRA—Hiate Felismino.
IDEM—Hiate Victor Hugo.

Termos de carga

Julho 14

LONDRES—Vapor ing. Camilla.
STOCKHOLMO—Escuna suec. Clara.
VILLA DO CONDE—Cahique Jesus Maria.

Pediram licença para sahir

Julho 14

RIO DE JANEIRO—Barca S. Manoel 2.º
LONDRES—Galeota hol. Vier Gebroeders.
NEW-YORK (por Lisboa) — Galera Joven Thomaz.
AVEIRO—Hiate E' Segredo.
IDEM—Hiate Cruz 4.º
IDEM—Hiate Bragança 1.º
VILLA DO CONDE—Cahique Jesus Maria.
FIGUEIRA—Hiate Resuscitado.

Generos despachados para consumo

Julho 14

Arroz 42 saccas—Assucar 3 caixas, 2 quartolas, 7 barricas e 336 saccos—Aguardente 35 pipas—Algodão 20 saccas.

Banco Lusitano

Resumo do activo e passivo em 30 de junho de 1873

Capital	12.000:000$000
1.ª emissão	2.041:400$000

ACTIVO

Existencia em caixa	925:403$939
Letras a receber	487:877$503
Letras descontadas	1.964:379$240
Emprestimos sobre penhor	548:820$155
Diversas contas devedoras	2.022:996$224
Moveis e utensilios	2:817$062
Valores fluctuantes	402:221$770
Predio do banco	32:500$000
	6.387:015$893

PASSIVO

Capital effectivo		2.041:400$000
Fundo de reserva		57:700$840
Dividendos por pagar		4:818$000
Diversas contas credoras		79:731$808
Depositos:		
A' ordem	2.800:888$120	
A praso	1.158:519$877	3.959:407$997
Letras a pagar		99:697$165
Juros a vencer		30:188$215
Ganhos e perdas:		
Dividendo do 1.º semestre a distribuir	61:212$000	
Saldo para o 2.º semestre	52:829$868	114:071$868
		6.387:015$893

Lisboa, 12 de julho de 1873. — Os directores, F. A. de Abreu, Aug. Schonewald.

BRAZIL

Rio de Janeiro 21 de junho

BOLETIM PARA O PAQUETE INGLEZ «NEVA»

O mercado de importação, no decurso d'esta quinzena, teve movimento regular, sem que, comtudo, se notasse grande alteração nos preços.

No de exportação o movimento foi regular. Venderam-se cerca de 66:000 saccas de café, sendo hoje a existencia d'este genero calculada em cerca de 105:000 saccas. Começou n'esta quinzena a entrar algum café da nova colheita, mas, por emquanto, em quantidade muito diminuta. O de serra acima, que se recebeu, faz acreditar que teremos este anno café de excellente qualidade. De serra abaixo tambem se recebeu muito pouco café novo.

Nas mesmas circumstancias acha-se o algodão d'esta colheita. Existiam no mercado cerca de 600 fardos, cuja fibra resistente, e a ausencia de caroços e cascas, animaram os exportadores, apesar das noticias desfavoraveis recebidas da Europa, a comprar-os ao preço de 9$ por arroba.

No mercado de cambio tivemos n'esta quinzena a notar muita firmeza, em grande parte motivada pela falta de dinheiro que se sentiu geralmente. A taxa bancaria sobre Londres fechou hoje a 25 3/4 d., e o papel da praça foi negociado a 26, 26 1/8 e 26 1/4 d.

Effectuou-se uma operação regular em cambio bancario sobre Londres a 26 d., pagamento com alguns dias de praso. Sommam as operações d'esta quinzena: sobre Londres cerca de 750:000 lb.; sobre França cerca de 2.200:000 frs. e sobre Hamburgo cerca de 50:000 marcos.

Os soberanos conservaram-se firmes, tendo seus preços subido até 9$620; hoje, porém, o mercado fechou a 9$560 a dinheiro.

O ouro nacional obteve 5 p. c. de premio.

O movimento dos fundos publicos limitou-se á venda de uma partida de apolices do emprestimo nacional 1868 a 1:090$ a dinheiro.

Continuou n'esta quinzena o nosso mercado de acções a mostrar muita apathia e paralysação. As do Banco do Brazil fecharam-se a 253$ a dinheiro.

Sentiu-se n'esta quinzena muita difficuldade de descontos, em grande parte motivada pela recusa formal de alguns estabelecimentos em effectuar o desconto mesmo de letras de primeira ordem. O dinheiro, affluindo aos cofres dos bancos, d'onde difficilmente sahia, causou sérias difficuldades ao commercio e exerceu grande pressão no mercado geral.

As taxas dos descontos na praça regularam de 8 a 10 p. c. ao anno.

Publicamos em seguida o movimento, posição e preços em que se conservaram os principaes generos de importação e exportação no decurso da quinzena finda:

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE—O mercado tem estado pouco activo aos preços de 320$ a 315$ por pipa. A existencia ainda é grande.

SAL—O lastro do Castro II'e a carga do Triumphante, de Lisboa; o lastro do Europa, de Aveiro, e a carga do Althos, de Cabo Verde, foram vendidos a preços que não transpiraram. Ficam em ser a carga do Ovarense, e os lastros do Florinda, Joaquina e Fortuna. O sal grosso, sobretudo de Cabo Verde, obtem de 660 a 680 réis por alqueire, em carregamentos. De sal fino de Aveiro ha abundancia e cotamos hoje a 800 réis por alqueire.

VINAGRE—Continuamos a cotar de 120$ a 125$ por pipa do superior de Portugal.

VINHO—Não houve animação para os vinhos tintos de Lisboa, que cotamos a 230$. De vinho branco da mesma procedencia ha alguma falta e cotamos de 250$ a 255$ por pipa.

O vinho da Figueira teve sahida regular, de preferencia ao de Lisboa, aos preços de 245$ a 230$ por pipa, a que o mercado fecha pouco firme.

Venderam-se partidas importantes de vinho de Bordeus em quartolas de 85$ a 90$ cada uma. O de caixas conservou se frouxo de 6$ a 5$600, porque o mercado está muito supprido.

A existencia é de 1:638 pipas.

Não houve alteração no estado do mercado, que fecha frouxo para os vinhos brancos.

EXPORTAÇÃO

CAFÉ—Desde a data do nosso boletim para o paquete inglez Liffey, em 5 do corrente, mostrou o mercado movimento regular, e, apesar da menor procura dos ultimos dias, motivada pelas noticias pouco favoraveis dos mercados europeus, sustentaram os possuidores com firmeza os preços anteriores, baseados na diminuição das entradas do interior, que se tem feito sentir ultimamente.

As entradas de café novo, mesmo de serra abaixo, teem sido pouco importantes até agora. A qualidade dos poucos e pequenos lotes de café novo, de serra acima, é satisfactoria.

Nos ultimos 16 dias as entradas do interior regularam cerca de 5:400 saccas, termo médio, por dia. Orçamos a existencia em cerca de 105:000 saccas.

Venderam se de 5 a 20 do corrente 66:000 saccas.

Cotamos por uma arroba:

Lavado	9$200 a 10$700
Superior e fino	9$800 a 10$100
1.ª boa	9$400 a 9$600
1.ª regular	9$000 a 9$200
1.ª ordinaria	8$500 a 8$700
2.ª boa	8$100 a 8$300
2.ª ordinaria	7$800 a 8$000

Os embarques de café effectuados n'esta quinzena foram 143:483 saccas.

AGUARDENTE—Os preços regulam do seguinte modo: cachaça de Campos e Aracajú 115$, cana de Angra 120$, de Paraty 130$ por pipa para consumo.

Não houve vendas para o exterior. Para as provincias regulou o preço de 125$ por pipa posta a bordo.

O mercado fecha muito firme, graças ás pequenas entradas e ao limitado deposito que ha actualmente.

ALGODÃO—A boa qualidade do genero da nova colheita animou os exportadores a comprarem 600 fardos que compunham a existencia em primeiras mãos, ao preço de 9$ por arroba.

A existencia em primeiras mãos é de 700 fardos e em segundas de 4:000 ditos.

ASSUCAR—As vendas da quinzena foram de 1:200 saccos de Pernambuco, 800 de Maceió, 900 da Bahia e Cotinguiba, 3:000 saccos e 54 caixas de Campos.

Como se vê do resumo acima, o movimento do mercado foi mui pouco activo.

Cotamos hoje por 1 arroba:

Pernambuco:	
Branco de 2.ª sorte	4$800 a 5$000
» de 3.ª sorte	4$200 a 4$400
» de 4.ª sorte	3$800 a 4$000
Somenos	Não ha.
Maceió:	
Branco	3$700 a 4$400
Mascavo	2$100 a 2$800
Bahia e Cotinguiba:	
Branco	3$400 a 3$600
Mascavo	2$100 a 2$300
Campos:	
Branco	Não ha
Mascavinho	3$100 a 3$600
Mascavo	2$000 a 3$000

A existencia é de 2:600 saccos de Pernambuco, inclusivé a carga do Cotete, 9:000 de Maceió, inclusivé a carga do S. José, 2:000 saccos, 230 caixas e 34 barricas da Bahia e Cotinguiba, e 2:800 saccos e 80 caixas de Campos. Notou-se alguma animação no assucar branco de Pernambuco, cujas vendas, n'esta semana, foram regulares para o consumo.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO—No começo da quinzena a taxa bancaria sobre Londres era 25 5/8 d. e o papel particular era negociado de 25 3/4 a 26 d. No dia 9 os bancos encetaram transacções a 25 3/4 d., e o papel da praça foi passado a 25 7/8, 25 15/16 e 26 d. No dia 10 passou-se algum papel da praça até 26 1/4 d. O mercado conservou-se sempre muito firme, o que em parte deve-se attribuir á falta de dinheiro que sempre houve durante a quinzena. Dous dos nossos estabelecimentos bancarios effectuaram hoje particularmente uma operação regular sobre Londres a 26 d. A taxa official, porém, não soffreu alteração e fica ainda a 25 3/4 d. O papel da praça foi negociado a 26, 26 1/8 e 26 1/4 d.

Sommam as operações d'esta quinzena:

Sobre Londres cerca de 750:000 lb. a 25 5/8, 25 3/4 e 26 d. papel bancario, 25 3/4 até 26 1/4 d. particular.

Sobre França cerca de 2.200:000 frs. aos extremos de 356 a 368 réis por franco.

Sobre Hamburgo cerca de m. r. 50:000 a 458 e 460 réis por marco reicksmunze.

Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

112 %	á vista
111 %	a 30 d/v
110 %	a 60 d/v
109 %	a 90 d/v

METAES—Os soberanos conservaram-se firmes, em consequencia da escassez que sempre houve no mercado. Os preços regularam de 9$550 a 9$620, chegando hoje o mercado a 9$560 a dinheiro. Um lote de ouro nacional obteve 5 p. c. de premio.

APOLICES—Apenas constou a venda de alguns lotes das provincias de 5 p. c. a 845$ ex-dividendo e de uma partida das do emprestimo nacional de 1868 a 1:090$ a dinheiro.

ACÇÕES—Esteve este mercado muito apathico, tendo-se apenas effectuado transacções em titulos dos seguintes estabelecimentos: Banco do Brazil 250$ a 253$ por acção a dinheiro; Banco Nacional 52$ a 53$ a dinheiro e ao par ex-dividendo para 15 de julho futuro; Banco Industrial e Mercantil 53$ a 54$ a dinheiro.

Companhia de Seguros Confiança 22$ por acção a dinheiro; Fidelidade 31$500; Integridade réis 66$500.

Compan

resposta não veio ainda. O officio assignado pelo presidente foi hoje lido á camara, que o approvou.

A grande commissão que ha-de promover e dirigir os festejos do dia 24 de julho reuniu no sabbado á noute nos paços do concelho, e alterou em alguns pontos o programma do anno passado.

Resolveu-se que a estatua do imperador fosse illuminada a luz electrica, e que no dia 23 depois da missa funebre irá a grande commissão ao tumulo do duque da Terceira depositar uma fita com a data de 24 de julho de 1873.

Está concluido o lanço da estrada real n.º 39, de Villa Real a Freixo de Espada á Cinta, comprehendido entre Favaios e Alijó, na extensão de 2:441 metros. As obras importaram em 8:111$575 réis.

O snr. marquez de Niza partiu para o estrangeiro a fim de tractar de sua saude. S. exc.ª vai gravemente enfermo, na opinião dos medicos.

Não tem passado ultimamente melhor o snr. deputado João Antonio dos Santos e Silva.

Pelo ministerio das justiças fizeram-se os seguintes despachos:

Bacharel Manoel José da Silva Leal, juiz de direito na comarca de Villa Real, promovido a juiz de 2.ª instancia e nomeado para a relação dos Açores.

Bacharel Antonio de Almeida de Souza Novaes, dito da comarca de Silves—Transferido, como requereu, para a de Villa Real.

Bacharel Luiz Frederico Rodrigues de Bivar Gomes da Costa, dito da comarca de Evora, idem para Silves.

Bacharel Manoel José de Carvalho, dito da comarca de Montemór-o-Novo—Promovido á 1.ª classe e nomeado para a comarca de Evora.

Bacharel Manoel do Vasconcellos Guedes de Carvalho, dito na comarca de Baião, idem á 2.ª classe e nomeado para a comarca de Montemór-o-Novo.

Bacharel José da Cunha Barreto, dito na comarca de Celorico da Beira onde completou 6 annos de serviço—Transferido para Baião.

Bacharel Agostinho José da Fonseca Pinto, dito da comarca de Idanha a Nova; transferido como requereu, para a de Celorico da Beira.

Bacharel Cesar Augusto Mendes de Almeida, delegado do procurador regio na 3.ª vara da comarca de Lisboa; nomeado juiz de direito da comarca de Idanha a Nova.

Bacharel Francisco Rodrigues de Macedo, dito da 6.ª vara; transferido, como requereu, para a 3.ª vara da mesma comarca.

Bacharel José Miguel Quaresma e Silva, juiz de direito na comarca de Leiria; promovido a juiz de 2.ª instancia e nomeado para a Relação dos Açores.

Bacharel João Ignacio Barreto da Gama, dito na comarca de Louzada; promovido á 1.ª classe e nomeado para a comarca de Leiria.

Bacharel José de Abreu Bacellar Cardoso Moniz Castello Branco, dito na comarca de Moura; promovido á 2.ª classe e nomeado para a comarca de Louzada.

Bacharel Antonio de Paula de Souza Conceição, dito na comarca de Porto de Moz, transferido, como requereu, para a de Moura.

Bacharel Augusto Cesar da Silva Mattos, delegado da 1.ª vara da comarca de Lisboa, nomeado juiz de direito para a comarca de Porto de Moz.

Bacharel Antonio Duarte Marques Barreira, dito na comarca de Almada, transferido para a 1.ª vara da comarca de Lisboa.

Bacharel José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, juiz de direito na comarca de Rezende, promovido á 2.ª classe e nomeado para a de Trancoso.

Bacharel José de Gouveia Osorio, dito na comarca de Vinhaes, transferido para a de Rezende.

Bacharel Antonio Emilio de Souza Freire Pimentel, delegado do procurador regio na comarca de Bragança, nomeado juiz de direito na comarca de Vinhaes.

Bacharel João Pinto Moreira, dito da comarca de Lagoz, transferido para a de Bragança.

Bacharel Manoel José da Fonseca, juiz de direito na comarca da ilha de S. Jorge, transferido para a de Niza.

Bacharel Severino José de Miranda Magalhães, delegado do procurador regio da comarca de Val Passos, nomeado juiz de direito para a comarca de S. Jorge.

Bacharel Joaquim Teixeira de Sampaio, dito da comarca de Monte Alegre, transferido para a de Val Passos.

Bacharel Antonio Augusto de Gusmão Calheiros, juiz de direito na comarca da ilha do Pico, transferido para a de Cuba.

Bacharel Antonio José da Costa Santos, delegado do procurador regio na comarca da Louzada, nomeado juiz de direito para a comarca da ilha do Pico.

Bacharel Francisco Joaquim Moreira de Sá, dito na comarca de Porto Alegre, transferido para a de Louzada.

Bacharel Manoel Joaquim Maciel, dito da comarca de Almodovar, idem para a de Porto Alegre

Bacharel José Candido de Sá Pereira, dito na comarca de Montemór-o-Velho, aposentado.

Bacharel Joaquim Augusto das Neves Barateiro, dito na comarca da Covilhã transferido para a de Montemór-o-Velho.

Bacharel Frederico Lazaro Cortez foi declarado sem effeito como requereu o decreto de 6 de março ultimo que o nomeou delegado para a comarca de Redondo.

Bacharel Augusto da Costa Russel Cortez, delegado do P. R. da comarca da ilha do Pico, transferido para a de Redondo.

Bacharel João Bernardo da Camara Madureira Cyrne, dito na comarca de Villa Franca do Campo—Aposentado.

Bacharel Henrique de Souza Cabral, nomeado conservador para a comarca de Baião.

Bacharel Augusto Monteiro Jacques, exonerado como requereu do officio de escrivão de paz de Cezimbra.

2.ª repartição.—Decreto de 9 de julho.—Decreto criando um tribunal commercial para as comarcas do Funchal na ilha da Madeira.

Foram agraciados com o grau de cavalleiros da Ordem da corôa de Italia os snrs. Vicente de Moraes Sarmento, Augusto Gomes de Araujo e Augusto Sampaio Garrido; com o de gran-official da mesma Ordem o snr. Bento de Freitas Soares, e com o de commendador o snr. Eduardo Teixeira de Sampaio.

O snr. Antonio de Serpa, ministro da fazenda, foi agraciado com a gran-cruz da Ordem de S. Mauricio e de S. Lazaro.

O desenvolvimento da riqueza publica durante os ultimos 28 annos é realmente muito notavel. Ninguem que veja os mappas officiaes publicados sobre o movimento dos valores de importação e exportação deixará de concordar que o paiz está rico e que o seu desenvolvimento cresce de anno para anno.

Para que os leitores melhor possam apreciar o fundamento do que acabo de dizer, vou extractar dos citados mappas o que n'elles se encontra de mais interessante.

Importação, no anno de 1842, os valores foram em 9.826:023$938 réis; 1843, 12.314:511$062; 1848, 10.805:767$229; 1851, 13.749:231$301; 1854, 18.201:902$315; 1855, 18.774:492$800; 1856, réis 20.441:809$800; 1861, 26.634:918$950; 1865, réis 24.822:534$100; 1866, 26.526:639$300; 1867, réis 26.410:049$900; 1868, 24:820:699$800; 1869, réis 22.592:177$200; 1870, 23.341:249$200.

Exportação, em 1842, 6.142:221$637; 1843, 6.421:365$800; 1848, 7.610:393$347; 1851, réis 8.014:395$688; 1854, 12.873:806$096; 1855, réis 12.137:673$520; 1856, 13.252:040$600; 1861, réis 14.383:186$600; 1865, 16.488:361$100; 1866, réis 17.121:577$000; 1867, 15.756$041$500; 1868, réis 18.040:906$300; 1869, 17.466:622$000; 1870, réis 20.249:262$000.

Já estão publicados na respectiva ordem do exercito os programmas dos exames especiaes de habilitação para as differentes carreiras do serviço militar e de engenheria civil, em conformidade com o artigo 5.º do decreto de 17 de junho de 1867.

A mesma ordem do exercito publica a relação dos diversos jurys para os exames dos alumnos de engenheria militar e civil, do curso de artilheria, e dos cursos de cavalleria e infanteria.

Os donos das lojas de colchoeiro combinaram para não ceder á «grève» dos officiaes e despedir todos aquelles que pertençam á Associação Fraternidade Operaria.

Queixam-se os patrões que os operarios de 600 réis que ganhavam ha pouco tempo tendo actualmente salarios de 800 réis, quizessem pedir mais augmento, ameaçando de só se contentarem com 1$200 réis por dia e com horas de trabalho marcadas.

Além d'isto queixam-se tambem os patrões que os officiaes tenham aberto lojas em differentes pontos da cidade para fazer concorrencia aos estabelecimentos em que os mesmos operarios trabalham.

Fallava-se hoje na alfandega de um desagradavel incidente que se deu hontem no lazareto, por causa de algumas phrases menos decentes dirigidas por um padre aos passageiros da barca «Nova Maria da Gloria». Até ouvi fallar em que alguns dos senhores offendidos arremessaram ao padre os pratos e talheres na occasião do almoço. Não posso, porém, affiançar que as cousas sepassassem exactamente assim. Só sei que houve conflicto entre os passageiros e um mau sacerdote.

Falleceu o snr. Albino Garcia Mascarenhas, escrivão de direito da 1.ª vara e um dos 7:500 bravos do Mindello.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44,20 e as pequenas a 44,30.

Fundos hespanhos — Titulos de 10:000 escudos 16,05 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em divida interna de Hespanha, a dinheiro, 16—15,96; divida externa portugueza 41,80; inscripções de coupons 43,95; ditas de assentamento 44; divida interna de Hespanha, a praso, 15,90.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 20:745$179 réis. Desde o principio do mez tem rendido réis 215:419$706. *M.*

Passageiros do Brazil.—O vapor inglez «Neva», chegado ante-hontem ao Tejo, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

De Buenos-Ayres e Montevideu—18 hespanhoes.

Do Rio de Janeiro—Joaquim da Silva Cruz, Francisco de C. Soares, Domingos Antonio Pereira, Manoel José de Souza Junior, Antonio Cardoso Sequeira, José da Silva Cabana, José Pereira Barroso, Joaquim da Silva Bastos, Joaquim Fernandes Braga, José Maria Sobral, João Pessoa Silva da Fonseca, Francisco Teixeira de Magalhães, Antonio Francisco Balão, Christiano Augusto da Costa Pereira, Manoel Teixeira de Carvalho, José Ribeiro Vieira de Castro e sua esposa, Antonio da Cunha Guimarães e sua esposa, Antonio Joaquim Correia de Brito, João Marques da Silva, José da Costa Leitão, Joaquim Manoel de Lima, José Joaquim de Oliveira, Francisco José de Araujo Fontes, Joaquim Estevão, Antonio Marques Pacheco, José Caetano da Costa Torres, E. José de Mello, Gaspar Gonçalves Vieira, Celestino João Nogueira, Antonio da Silva, F. da Silva, Antonio Joaquim dos Santos, Antonio Pinto Bento, Pedro Augusto de Oliveira, José do Nascimento, Manoel Alves da Cruz, José Alves da Cruz, Antonio Francisco dos Reis, Manoel Rodrigues, Manoel Francisco de Oliveira, José Vicente, Manoel Joaquim da Silva, Francisco Xavier Ferreira, Custodia Maria, Francisco José Pereira, Domingos Antonio Rodrigues, Matheus Machado Ennes, Antonio Joaquim de Oliveira Barboza, Francisco da Costa Castello, Bernardo Moreira, Claudio Pinto da Silva Netto, Manoel Pereira Toledo, Antonio Joaquim Pereira Nunes, José Coelho de Magalhães, Antonio Luiz Gonçalves Pereira e um filho, Antonio Pereira da Silva e sua esposa, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Domingos Maia e um filho, Manoel Jorge Ferreira e sua esposa, Manoel Joaquim Fernandes Pena, sua esposa e uma sobrinha, José Pereira Pontes, sua esposa e 2 filhas, Claudio Pereira de Castro, sua filha e uma neta, Carlos José Pinto, Domingos Antonio da Silva Beires, José Rodrigues de Carvalho, João Pedro de Mello, José Rodrigues de Carvalho Junior, padre Manoel Moreira da Gama, Antonio José Soares, Domingos Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Soares, Antonio de Sousa Machado.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 154 de 13 de julho

MINISTERIO DO REINO

Decreto e despacho dos agraciados com mercês honorificas por diplomas dos mezes de junho e julho do corrente anno.

— Despachos administrativos effectuados em 11 do corrente.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios da justiça.

MINISTERIO DA FAZENDA

Listas dos bens que hão-de ser arrematados nos concelhos de Canavezes no dia 20 de agosto; no concelho de Villa Flor e de Moncorvo no dia 16.

— Desenvolvimento da importação e exportação na alfandega de Valença e suas delegações no mez de fevereiro.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER REUTER)

LISBOA 13, A'S 2 H. 35 M. DA TARDE

MADRID—Nas côrtes, Suner, ministro das colonias, confirmou a derrota e morte de Cabrinetty, assim como a insurreição, assassinatos e incendios em Alcoy e a partida de Carvajal, de Malaga, com batalhões de voluntarios em direcção desconhecida. Assegura-se que o governo está resolvido a punir severamente os perturbadores da ordem social. Diz-se que parte das forças que acompanhavam Carvajal voltaram para Malaga. Os pormenores dos acontecimentos de Alcoy são horriveis. Um republicano conhecido foi mettido em um banho de petroleo, ao qual se poz fogo em seguida.

Nas côrtes, Aura, deputado por Alcoy, perguntou ao governo se sabia dos excessos praticados alli. Disse que estrangeiros desconhecidos no paiz estão á frente dos sublevados, para os quaes pedia um castigo exemplar. O ministro dos negocios estrangeiros disse que os revoltosos começaram por assassinar o alcaide e outras pessoas, e incendiar diversos edificios, inclusivé o da camara municipal. Renunciava á descripção dos excessos horriveis praticados, mas perante factos semelhantes declarava que o governo seria inexoravel. Um batalhão franco sublevou-se em Cartagena. O general Velarde atacará hoje a cidade de Alcoy. As côrtes tomaram em consideração, por 157 votos sem opposição, uma proposta declarando que a camara tinha ouvido com indignação a narração do ministro de Estado relativa aos acontecimentos de Alcoy e pedia ao governo que procedesse com energia. Esta proposta entrou em discussão. A proposta foi approvada por unanimidade.

O ministro dos estrangeiros declarou que a adopção da proposta obrigará o governo a applicar a pena de morte, mas que elle attenuará o rigor das leis. Os assassinatos em Toro são desmentidos. Todos os padres foram presos. A fabrica de papel de Villagordo foi incendiada. Os sublevados de Alcoy permittem unicamente que saiham da localidade as mulheres e as creanças.

LISBOA 14, ÁS 2 H. 27 M. DA MANHÃ

MADRID 13, de manhã—A «Gazeta» publica um decreto levantando o sequestro dos bens dos insurgentes de Cuba. Sete batalhões chegaram hoje ás proximidades de Alcoy. E' provavel que ataquem hoje os sublevados. Corre o boato de que em consequencia de symptomas de indisciplina, Velarde fez prender 30 soldados. Diz-se que os internacionalistas estão senhores de Cartagena, tendo-se apossado dos fortes e do telegrapho, assim como da estação do caminho de ferro; acrescenta-se porém que a marinha se conserva fiel ao governo.

MADRID 13, á tarde — Velarde entrou em Alcoy. A milicia foi desarmada, fugindo porém os principaes promotores da anarchia. Os sublevados de Cartagena são commandados por Zalves; foi nomeada uma commissão de salvação publica. O destacamento de Puente de la Reina capitulou, entregando os carlistas as armas e dous canhões. Oito officiaes allemães acompanham o chefe carlista, Elio. Ripoll dirige-se para Malaga.

BRUXELLAS 12—O Banco Nacional reduziu o desconto a 3 1/2 p. c. São pouco numerosos os casos de cholera em Veneza.

PARIZ—O shah recebeu o corpo diplomatico e pediu com muita benevolencia ao nuncio noticias do Papa. Fallou com affabilidade a todos os ministros, e exprimiu aos embaixadores inglez e russo o seu reconhecimento pelo acolhimento que teve nos seus respectivos paizes.

BOLSA DE MADRID—Divida interna 16,15. Externa 20,20. Bilhetes hypothecarios 96,25. Bonds do thesouro 53,00. Cambio sobre Londres 48,70; sobre Pariz 5,09.

BOLSA DE PARIZ—Tres p. c. francez 56,15; 4 1/2 p. c. dito 82; 5 p. c. dito 91,60; divida externa hespanhola 20. (*)

(*) Estes telegrammas foram publicados hontem em supplemento que foi distribuido aos nossos assignantes na cidade e visinhanças.

MADRID 14 ÁS 2 H. 2 M. DA TARDE

O general Contreras tomou o commando dos insurgentes de Cartagena, que se assenhorearam de toda a cidade. Receia-se que se apoderem do arsenal e dos navios. O ministro da guerra partiu para Cartagena, mas não pôde passar na estação de Palma.

LONDRES 14, A'S 11 H. 45 M. DA MANHÃ

A revolução de Entre-Rios e do Paraguay, ganha terreno. O Paraná está sitiado e Santaio foi invadido. O khan de Khiva constituiu-se vassallo da Russia. Kaufman reinstalava-o na soberania. O khan aboliu a escravidão.

LISBOA 15 A'S 12 H. E 25 M. DA MANHÃ

MADRID—Noticias positivas de Alcoy dizem que 10 casas foram incendiadas, havendo 50 mortos e numerosos feridos. O cabo telegraphico de Vigo funcciona incessantemente desde hontem á tarde. Na enseada de Vigo ha um unico vapor de guerra, hespanhol.

De Malaga annuncia-se que uma grande reacção existe a favor da ordem. Os guardas civis e os soldados são objecto de sympathias geraes. O povo exclama: «viva a ordem!».

Carvajal chegou a Madrid, devendo explicar nas côrtes o seu procedimento. Nouvilas chegou a Madrid. O conselho de ministros durou quatro horas. Os ministeriaes julgam que será possivel a pacificação immediata de Cartagena formando-se um ministerio de conciliação, em que se dê mais predominio á esquerda.

Corre o boato de que o irmão de Anric, ministro da marinha, é um dos chefes dos insurgentes em Cartagena. Os sublevados estão senhores das fragatas «Almanza» e «Victoria». A tripulação obrigou os officiaes a desembarcarem. Contreras está em Murcia, que está tambem sublevada. A milicia de Barcelona pede armas para marchar contra os carlistas.

Puigserda foi atacado pelos carlistas hontem de manhã e deffende-se heroicamente.

Nas côrtes, Pi declara que os seus collegas no ministerio serão tirados do centro e da esquerda, e que se occupa da organisação do ministerio. Crê-se que entrarão n'elle Estevans, Gala e Navarrete. A direita apresentará ámanhã uma proposta de censura contra Pi e julga-se que a esquerda e o centro a rejeitarão.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

JULIO VIEIRA

OS REPUBLICANOS

ROMANCE ORIGINAL

1 volume..... 300

Provincias franco de porte.

A' venda na

LIVRARIA PROGRESSO

DE

PEIXOTO & PINTO JUNIOR

Rua do Almada, 119 a 123—Porto

(2699)

CANTOS POPULARES

VINTE E QUATRO FADOS

DENOMINAÇÕES

PRIMEIRA SERIE—Fado da Anadia, Rigoroso da Figueira da Foz, Maggyolli, Choradinho, Lisbonense, Taborda, de Tancos, de Coimbra, Maritimo, das Salas, Atroador, Nacional.

SEGUNDA SERIE—Fado de Vimioso, do General Boum, de Carriche, de Lessa, dos Cegos, de Cascaes, do Pitada, Carmona, de João e Helena, dos Cantadores, Campestre, Corrido.

Editores, Sasseti & C.ª, Lisboa. (3313)

ESPECTACULOS

Terça-feira 14 de julho

R. T. DE S. JOÃO.—Companhia do theatro de D. Maria II.—8.ª récita de assignatura.—A comedia em 4 actos «Os sabichões».—A's 8 e meia.

Quarta-feira 16 de julho

T. BAQUET.—Empreza do A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense.—Beneficio da actriz H. Balsemão.—O drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros «Os apostolos do mal».—A's 8 e meia.

No fim do espectaculo ha carros para a Foz. Os bilhetes para elles vendem-se no bilheteiro do mesmo theatro, juntos com os da representação. Preço de cada um 80 réis.

THEATRO DAS VARIEDADES.—Empreza dramatica portuense.—A comedia «Pepe-Hillo, o toureiro».—Dous bailes.—A comedia «Um namorado nos telhados».—A parodia «A gran-duqueza de Gerolstein».—Terminando com o bolero das «Tres rocas de crystal».—A's 9 horas.

PALACIO DE CRYSTAL.—Se o tempo permittir.—Musica de caçadores 9 no coreto da grande avenida, das 8 ás 10 horas da noute.—Entrada 40 réis.

Por deliberação da direcção do Palacio mudou-se a musica, que devia ser em quinta-feira, para quarta, em todas as semanas que se seguirem, a contar do dia acima annunciado.

Sexta-feira 18 de julho

THEATRO DAS VARIEDADES.—Espectaculo pela companhia hespanhola.

ANNUNCIOS

Alfandega do Porto

O PAGAMENTO do juro das inscripções comprehende desde o dia 15 do corrente as relações de assentamento até o n.º 3:400; no dia 17 até o n.º 3:600; no dia 18 até o n.º 3:800 e no dia 21 até o n.º 4:000. Pagam-se todos os recibos de coupons. Entregam-se todas as relações.

NOVO CONCURSO

A camara municipal de Caminha faz saber que se acha a concurso o partido de medicina d'este concelho até o dia 19 do corrente mez, com o ordenado de 300$000 réis, pagos pelo cofre do municipio. Poderão concorrer tanto os medicos formados pela Universidade de Coimbra como os das duas escholas do Porto e Lisboa.

As condições estão patentes na secretaria da camara.

Caminha, 1.º de julho de 1873.

O presidente da camara,

Antonio Joaquim da Silva Rego.

(3241)

Fallencia de Lino José de Campos

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 16 de julho do corrente anno para pelas 11 horas da manhã se reunirem no Tribunal do Commercio d'esta cidade os snrs. credores para continuar a verificação de creditos, reconhecimento de privilegios, votação sobre o projecto de concordata e mais diligencias legaes, a curadoria convida todos os snrs. credores a comparecerem per si ou por procurador. (3025)

Fallencia de Luiz Rodrigues Pouzada

ARREMATAÇÃO

EM o dia 16 do corrente, pelas 11 horas, na rua de Cedofeita n.os 50 a 56, se ha-de proceder á arrematação judicial dos bens pertencentes á massa fallida de Luiz Rodrigues Pouzada, os quaes constam de lotes com vidraças, mostrador, bolacha encaixotada, vinhos, licores e outros objectos que compunham o estabelecimento e pertenciam á fabrica de doce do fallido, como tudo consta do processo de fallencia, de que é escrivão Mascarenhas.

O solicitador,

Henrique José Marques.

(3192)

Fallecimento e convite

TENDO fallecido o snr. Pedro Guedes do Nascimento, os herdeiros, Anna Pereira Coelho, Maria da Silva Reis e Silverio Francisco de Miranda, pedem aos amigos do fallecido o favor de assistirem ao responso de sepultura que por alma do mesmo se tem de rezar hoje ás Ave-Marias na igreja dos Terceiros de S. Francisco, da cidade do Porto, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Villa Nova de Gaya, 15 de julho de 1873.

(3326)

CONVITE

FOI Deus servido chamar á sua divina presença a alma da snr.ª D. Maria Margarida Neves, cujo officio de sepultura ha-de ter lugar ámanhã 16, ás 10 horas da manhã, na real capella de Nossa Senhora da Lapa.

Seu marido, filho, genro e irmão, José Francisco da Cunha, José Francisco da Cunha Junior, Antonio Rodrigues da Paz e o rev. Joaquim Ferreira Neves, rogam aos seus amigos o favor de assistirem a este religioso acto. Pede-se desculpa de cumprimentos. (3322)

Fallecimento

FALLECEU esta noute Adelaide Spratley. Seu pai João Spratley, e seus irmãos Henrique Spratley, Guilherme Spratley e Antonio Spratley, pedem ás pessoas da sua amisade o favor de sua assistencia aos responsos de sepultura que por alma da mesma terão lugar na quarta-feira, ás Ave-Marias, na capella do Corpo Santo, em Massarellos.

Pedem desculpa de cumprimentos. (3328)

FALLECEU hontem, ás 8 horas da noute, D. Raymunda de Castro Teixeira Rego. Seu filho, Jesuino de Castro Rego, pede ás pessoas da sua amisade o obsequio de assistirem aos responsos que por alma da finada se hão-de rezar na capella do Prado do Repouso hoje ás Ave-Marias.

Pede desculpa de cumprimentos. (3327)

Agradecimento

JOÃO de Araujo Costa e Bernardino da Costa Fernandes Machado, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr, e assistiram aos responsos que no dia 5 tiveram lugar na igreja de Villa Nova de Famalicão pela alma de sua presada esposa e filha, a snr.ª D. Amelia Carolina Machado Araujo, e á missa rezada na mesma igreja em 11 do corrente, protestam a todas, por este meio, o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Famalicão, 13 de julho de 1873. (3329)

OS filhos, sobrinhos e genro do finado Antonio Ribeiro de Freitas procuraram agradecer pessoalmente a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que os obsequiaram com a sua presença aos responsos de sepultura que tiveram lugar no dia 3 do corrente na igreja da Santissima Trindade, porém como é possivel que houvesse alguma falta involuntaria vêem por este meio protestar a todos a sua gratidão.

Antonio Ribeiro de Freitas Junior
Joaquim Ribeiro de Freitas
Eduardo Ribeiro de Freitas
Domingos Ribeiro de Freitas
José Ribeiro de Freitas
Antonio José Ferreira Louzada
Antonio José Pereira de Azeredo Lobo
Manoel Maria Ferreira de Carvalho.

(3274)

LUIZA Sophia Ramos Pinto, Eduardo Pinto de Almeida e Henrique Pinto de Almeida, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que assistiram ao responso de sepultura de seu chorado filho e irmão Ernesto Pinto de Almeida, vêem fazel-o por este modo, confessando-se eternamente gratos. (3323)

JERONYMO da Costa Lima e seu filho, Manoel Ribeiro Fernandes, Maria Rosa dos Anjos Lima, Anna Rosa dos Anjos Fernandes; marido, filho, sogra e cunhados, e mais parentes ausentes da finada Maria Cezar de Vasconcellos Lima, vêem pelo presente agradecer a todas as pessoas que assistiram ás exequias feitas á dita finada na veneral Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no dia 11 do corrente, e com especialidade de todas os seus sinceros agradecimentos aos ill.mos snrs. João Antonio de Sousa Flores, Domingos José Pereira Lopes e Joaquim Baptista de Lemos, e as suas familias, pelo interesse que tomaram não só nas exequias feitas á finada como pelos desvellos que empregaram no periodo da molestia da mesma. Outro sim convidam as mesma pessoas para assistirem á missa do 7.º dia que terá lugar na veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente pelo que desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião. (3293)

ARRENDA-SE

Desde o proximo S. Miguel em diante

UMA casa de tres andares na rua da Rainha n.º 316, com bom quintal, ramada e excellente agua de poço; póde ver-se todos os dias desde as 3 ás 6 da tarde. Para tractar do ajuste na rua do Almada n.os 62 e 64. (3325)

ARRENDA-SE desde o proximo futuro S. Miguel em diante a maior parte da quinta da rua da Paz, contigua ao priorado de Cedofeita.

Compõe-se de terra lavradia, bons pomares de laranja e de outras fructas, e de muitas ramadas, cujas videiras produzem excellente vinho verde.

Tem eira de pedra e dous grandes tanques com abundancia de agua, etc.

Quem pretender arrendal-a dirija-se á dita rua n.º 136. (3330)

Vinho verde puro

VENDEM-SE duas pipas d'este vinho na sobredita rua da Paz n.º 136, defronte da rua de Santa Isabel. (3331)

OLIVEIRA DE AZEMEIS

NO estabelecimento de Bento de Souza Carqueja, rua Direita n.º 1, defronte da cadeia, vende-se enxofre em pedra e moido, flor de enxofre da acreditada marca de Brandams, e enxofradores estrangeiros e nacionaes; preços os mais reduzidos. (1516)

Revalesciere Du Barry de Londres

NA pharmacia Pinto, Loyos, 36, Porto, recebeu-se grande quantidade d'esta farinha medicinal e alimentar.—*Simples-chocolotada* e *biscoutos* da mesma. As vendas por junto terão grande desconto. (265)

A PREVIDENTE

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

NO dia 1.º do proximo mez de julho começa o pagamento dos socios da liquidação de 1873, o que terá lugar na casa do BANCO ALLIANÇA, deste as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, continuando em todas as quintas, sabbados e terças-feiras que se lhe seguirem.

Porto, 30 de junho de 1873.

Os directores,

Antonio Martins de Azevedo
Francisco Ignacio Xavier.

(3073)

Companhia Aurificia

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

2.ª emissão de acções

SÃO convidados os snrs. accionistas a fazerem o pagamento da 3.ª e ultima prestação de 30 p. c. ou 30$000 réis por acção até o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia, rua dos Bragas.

Porto, 1 de julho de 1873.

O secretario,

Francisco Antonio de Lima.

(3069)

Progresso Maritimo do Porto

OS snrs. accionistas são convidados a virem trocar os titulos provisorios pelas respectivas acções ao escriptorio da gerencia, rua dos Inglezes n.º 42.

P. p. do gerente,

Albert Kendall.

(3283)

Gremio de caixeiros de escriptorio no Porto

Domiciliados em Villa Nova de Gaya

A lista da repartição feita pelo respectivo gremio acha-se patente para ser examinada pelos interessados na rua Direita n.º 146, desde o dia 13 até ao dia 17 do corrente.

Villa Nova de Gaya, 13 de julho de 1873.

O presidente do gremio,

Joaquim Coelho Bragante.

(3304)

PINAC

CIRURGIÃO DENTISTA DE SUA MAGESTADE

Rua de Santo Antonio n.º 170

CONSULTAS, operações, pós, escovas superiores e elixires para os dentes, etc., etc. (106)

ARRENDA-SE

Desde o proximo S. Miguel por diante

A acreditada fabrica de saboaria a vapor com todos os seus accessorios, e denominada de Rego Lameiro, e mais uma boa morada de casas de habitação, e um armazem para liquidos, tudo dentro da dita quinta; póde-se ver todos os dias, e tracta-se com o seu proprietario Antonio Gonçalves Lima, na mesma quinta ou na praça da Ribeira n.os 11 e 12. (3174)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (22)

AREENDA-SE, desde o proximo S. Miguel por diante, a quinta de Fonte de Vinha, sita na freguezia de Oliveira do Douro, na margem esquerda do rio Douro, a dous kilometros da cidade; compõe-se de bella casa de residencia, jardim, aidos, armazens, terra de semeadura, ramadas, pomares de excellente fructa, mattos e grande numero de amoreiras para creação do sirgo, boa agua de mina, e duas pesqueiras na margem do rio.

O sitio é ameno e sadio e um dos mais bellos dos arrabaldes da cidade. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 692. (3208)

Casacos, guarda-pó, inglezes

DE CASIMIRA

VENDEM-SE — RUA DO ALMADA, 130 (2820)

VENDE-SE uma morada de casas com excellentes commodos sita na rua de Santa Catharina n.os 406 a 410; tem a pensão de 4$500 com o dominio de 40; quem a pretender póde ir vel-a desde as 10 horas ás 12 da manhã, e de tarde desde as 3 ás 6, todos os dias.

Para tractar falla-se na rua dos Clerigos n.º 19 a 21. (3272)

Vende-se em Mathosinhos

A casa da rua do Sol n.º 3: falla-se na mesma. (3114)

NA rua do Laranjal n.º 121 ha para vender uma linda victoria de palha ingleza para um só cavallo. (3207)

ARMAÇÃO

PARA qualquer estabelecimento; é envidraçada e com armarios por baixo. Preço barato—Bomjardim, 190. (3204)

Dispenseira com optimas informações

INDICA-SE no largo de S. Domingos n.os 45 e 46. (2148)

PIANO FORTE

VENDE-SE um bom piano de meza. Rua Chã n.º 101. (3215)

AGUAS MINERAES

DO PAIZ E DE FÓRA

NATURAES de Vidago, Pedras Salgadas, Bemsaude, Gerez, Entre-os-Rios, Moura, Verim, Vichy, Sedlitz, Seltz Pulna, Pyrmont, Spa, purgativa de Hungria, etc. Os pharmaceuticos gozam do devido abatimento. Grande deposito **pharmacia Pinto**, Loyos, 36, Porto. (950)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos; augmentam consideravelmente as forças aos individuos debilitados e excitam o appetite. Pacotes com oretrato do author, 200 réis. A' venda nas principaes pharmacias. (1495)

Agua dentrificia Anatherina

Do dr. I. G. Popp, medico-dentista da côrte imperial e real da Austria em Vienna—invenção privilegiada em Inglaterra, na America e Austria.

CURA n'um instante e radicalmente as dôres de dentes por fortes que sejam: limpa perfeitamente a dentadura, mesmo quando já atacada de tartaro. Restitue aos dentes a sua côr natural, branqueia o esmalte, previne a corrupção das gengivas, e acalma as dôres provenientes dos dentes estragados ou cariados, purifica o halito, cura as dôres rheumaticas da bocca, consolida os dentes nas gengivas e impede que estas se desangrem pelo contacto da escova.

Vende-se no Porto em casa dos snrs. Ferreira & Irmão, Bainharia n.º 79. (124)

Aguas alcalinas das Pedras Salgadas de Villa Pouca de Aguiar

NÓS abaixo assignados attestamos que, tendo tractado, ha cerca de 9 mezes, no hospital militar do Porto varios doentes com o uso interno e externo das aguas alcalinas das Pedras Salgadas de Villa Pouca de Aguiar, temos repetidas vezes observado os seus beneficos effeitos nas dyspepsias—gastro-enterites chronicas—varios padecimentos dos orgãos genito-ourinarios—ulceras, atonicas—psoriesas—herpeticas, etc.; e ousamos affirmar que as referidas aguas são o melhor medicamento para a cura de taes ulceras, resultando uma cicatriz sólida e firme com boa côr e flexibilidade da pelle, ainda mesmo nas cicatrizes antigas que tenham côr de cobre ou anegrada.

O modo de sua applicação externa tem sido de partes iguaes das aguas alcalinas e agua commum em lavagem, e compressas embebidas d'este liquido, repetidas vezes no dia: no fim de 2 ou 3 dias apresentam as ulceras bom caracter, e começa a cicatrisação progressiva sem granulação exuberante; finalmente com esta applicação continua não é necessario outro cuidado, e a cura completa não se faz muito esperar.

Porto, 26 de junho de 1873.

Antonio Joaquim Rodrigues Pereira,
Cirurgião-mór de infanteria n.º 18.
Francisco Augusto Moniz de Mattos,
Cirurgião-mór de caçadores 9.
Joaquim Thomé dos Santos,
Cirurgião ajudante de caçadores 9.
(3062)

Aviso aos commerciantes portuguezes e brazileiros

UMA casa de commissões estabelecida em Paris desde 1850, a qual conhece perfeitamente o consumo de Portugal e do Brazil, e possue n'estes dous paizes importantes relações, offerece os seus serviços aos commerciantes portuguezes e brazileiros que vão sortir-se a Pariz, para os dirigir nas suas compras em todos os artigos de provenienceia franceza ou da Belgica.

Para os esclarecimentos necessarios dirigir-se á Ferraria de Baixo n.º 108.—PORTO. (1822)

VINAGRE DE TOILETTE AROMATICO E HYGIENICO

TEM o mesmo uso e emprega-se da mesma maneira que a agua de Colonia. Este precioso vinagre faz desapparecer as borbulhas, as pintas rubras da pelle, as dôres de cabeça, de dentes e rheumaticas. Preço de cada frasco 370 réis.

Unico deposito na

Drogaria—SEQUEIRA—Banharia, 65, esquina da Ponte Nova

CASA VERMELHA

(100)

NA praia da Granja vendem-se 3 predios n.os 2, 3 e 4, sitos no Quintorio do Norte, nas condições proprias para uso de banhos do mar: para tractar e mais esclar

Regimento de infanteria 10

O CONSELHO administrativo faz publico que no dia 4 de agosto proximo futuro procede á arrematação em hasta publica para o fornecimento de pão alvo e de munição para as praças do regimento. O fornecimento começa no dia 1 de outubro e finda em 30 de setembro de 1874. As condições estão patentes para quem as quizer examinar todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde. As pessoas a quem convier o fornecimento queiram comparecer no dia, hora e local designados.

Quartel na Torre da Marca, Porto, 14 julho de 1873.

Luiz Valerio da Camara Lomelino,
Quartel-mestre do regimento 10, secretario.
(3311)

ATTENÇÃO

QUEM precisar de um empregado francez, casado, de meia idade, que sabe igualmente bem fallar e escrever o portuguez, dirija-se á rua do Ferreira Borges 35. O mesmo encarrega-se da educação franceza e sua senhora do portuguez e calligraphia a algumas creanças, sendo preciso.
(3319)

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Vilella correm editos de 30 dias a requerimento de D. Thereza de Jesus Adelaide Mendes de Abreu, viuva, d'esta cidade, a contar de 11 do corrente, a chamar todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito a oppor-se á justificação e habilitação por fallecimento de seu marido João Mendes de Abreu, que tambem usou do nome de João Maria Mendes de Abreu, para o virem deduzir dentro do referido praso, sob pena de lançamento e de se averbarem á annunciante 5 obrigações da Companhia Geral de Credito Predial n.os 52:817, 59:818, 67:535, 80:341, 80:342, 2 titulos de 5 obrigações prediaes, do valor nominal de 450$000, n.os 62:666 a 62:670, 61:526 a 61:530, e 8 obrigações da dita companhia n.os 58:549, 58:138, 68:193, 68:450, 68,678, 68:688 a 68:690.

O solicitador,
Victorino da Silva.
(3320)

CASA E FABRICA

ALUGA-SE na rua de Santo Ildefonso n.os 429 a 433, sendo a casa de um andar, aguas-furtadas e sagão, e outra casa ao lado, com boa agua de poço e bocado de quintal, e no fundo do mesmo a fabrica, bastante espaçosa e toda soalhada, na qual já trabalharam 18 teares de machineta.

Tracta-se defronte n.º 430. (3310)

Preparo de appellação

PELO cartorio do escrivão do Tribunal da Relação do Porto, José de Sena Cabral Almeida Carvalhaes, ficam assignados os segundos 30 dias ao appellante o bacharel Antonio Gomes Rosmaninho Cerveira, do lugar da Horta, e residente na Mouta do Ribatejo, para fazer o competente preparo nos autos civeis de libello sobre bens de raiz vindos por meio de recurso de appellação d'antes do juizo de direito da comarca de Anadia, e cartorio do escrivão Julio Cezar de Seabra, e em que são appellados Albino Rodrigues Cerveira, e mulher Maria de Nazareth, do lugar de Horta; —isto com pena de ser julgada deserta e não seguida a mesma appellação; tudo na conformidade que a lei determina.

Porto, 14 de julho de 1873.

Escrivão da Relação,
José de Sena Cabral Almeida Carvalhaes.
(3316)

VENDA

QUEM quizer comprar uma morada de casas de 4 andares, com bellas vistas e commodidade para numerosa familia, sita na rua do Carmo n.os 9 e 10, falle na rua das Taypas n.º 25, 2.º andar.
(3309)

Attenção

VENDE-SE a mercearia á esquina do Bolhão n.º 134, por seu dono ter de retirar-se. Falla-se na mesma.
(3318)

OFFERECE-SE uma senhora viuva, de meia idade, para governanta, tanto aqui como para fóra, e até para acompanhar alguem para fóra do reino, dando boas informações. Quem pretender dirija-se á rua de Santo Ildefonso n.os 113 e 115.
(3315)

MARÇANO

PRECISA-SE de um de 14 a 15 annos, e que tenha já alguma prática em qualquer ramo de commercio, para ir para uma terra do Alemtejo, muito proxima a Lisboa. O que queira ir póde fallar na rua da Assumpção n.º 23, que lá se lhe darão mais informações.
(3324)

Professor habilitado

DÁ' lições particulares de portuguez, francez e instrucção primaria. Na Feira de S. Bento n.º 40 dão-se informações, assim como se indica quem as póde dar em todos os sentidos.
(3275)

COSTUREIRA

PRECISA-SE de uma, para trabalhar á machina. Rua da Bainharia, 129.
(3317)

DESEJA-SE comprar uma machina a vapor de 8 até 12 cavallos e uma caldeira de 4 atmospheras para 15 cavallos. Quem tiver e quizer vender entregará as propostas sob as iniciaes G. & B., na rua do Almada, 91.
(3276)

PARA NAVIO

O CHRONOMETRO que foi da barca «Amelia» vende-se e póde ver-se na rua dos Inglezes n.º 47.
(3308)

Venda de casa

VENDE-SE uma linda casa nova de azulejo amarello, de um andar, com aguas-furtadas, com commodos para uma numerosa familia, sita na rua de S. Roque da Lameira n.os 20 a 24; tem lindo quintal com agua de poço encanada para a cosinha, boa ramada e arvores de fructo; com pequeno fôro. Quem a pretender póde dirigir-se á mesma casa, ou a Manoel José Pereira Leite, rua das Oliveiras n.º 41.
(3111)

ATTENÇÃO

Aos snrs. donos e caixas de navios

NA rua de Cima do Muro n.º 120 se acham em exposição amostras de diversas qualidades de bolacha da mais acreditada fabrica de Lisboa, a qual por seus preços e bem preparada suppre com muita vantagem o biscouto de milho. Todos os paquetes e navios de vela que sahem de Lisboa gastam d'esta bolacha para seus passageiros e tripulações.
(2376)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dôres. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 87.
(84)

NA rua de Santa Catharina n.º 84 dão-se 500$ réis a juro com hypotheca.
(3253)

Garrafões de vidro forte e regular

GRANDE deposito, de todos os tamanhos, vende-os muito baratos M. J. Leite da Costa, na praça da Ribeira, 14—Porto.
(2788)

PROFESSOR

OFFERECE-SE um habilitado para leccionar em collegios e casas particulares, instrucção primaria, curso de portuguez, francez, inglez e commercio. Dirigir-se, sob as iniciaes R. Z., á rua do Almada n.º 897.
(2702)

QUEM pretender um piano, bom para estudo, por preço commodo, falle com Luiz Gonçalves de Araujo, S. Domingos n.º 65.
(1956)

BANCO DO PORTO

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. subscriptores do BANCO DO PORTO a mandar procurar os estatutos d'este banco em casa do snr. José Gaspar da Graça, largo de S. Domingos n.º 81, desde 12 até 15 do corrente julho, e a ratificar na dita casa a subscripção no dia 16 do dito mez, desde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde, pagando 10 por cento (5$000 réis por acção), que serão depositados n'um dos bancos d'esta cidade, em harmonia com a lei das sociedades anonymas de 22 de junho de 1867.

Nos estatutos é designado o pessoal administrativo nomeado para o primeiro triennio pela commissão promotora, nos termos do artigo 15.º da mesma lei.
(3242)

TANQUES

PARA AGUA, AZEITE, PETROLEO

OU

QUALQUER LIQUIDO

FAZEM-SE de todas as dimensões e com a maior brevidade nas louzeiras de Vallongo.

Estes tanques tornam-se muito recommendaveis pela sua solidez, limpeza e muito economicos, em comparação com os até hoje adoptados.

Quem precisar dos mesmos, ou queira saber os preços, dirija-se ao escriptorio da companhia, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.
(432)

DEPOSITO PHARMACIA RUE JACOB, **GOTA E RHEUMATISMO PILULAS DE LARTIGUE** GERAL PELLETIER 45, Á PARIS

PRESCRIPTAS, desde mais de trinta annos, por todos os medicos de França, estas pilulas dissipam o ataque mais violento em 24 ou 36 horas; affastam os accessos, tornam as repercussões impossiveis, e muitas vezes curam radicalmente, como o provam as observações publicadas pelos snrs. drs. Chomel, Double, Lisfranc, Velpeau Miguel, etc.—Em Madrid, por grosso, Agencia Franco-Hespanhola, 31, calle del Sordo.—Deposito no Porto, snrs. Souza Ferreira & Irmão, Bainharia, 79.
(1149)

FABRICA DE TABACOS
FIDELIDADE PORTUENSE

DE V. PINTO BASTO & PLACIDOS

DEPOSITO GERAL

Rua da Reboleira n.º 15

Onde se acham á venda os excellentes productos d'esta nova fabrica
(1990)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa de dous andares na rua da Rainha n.º 41: tem quintal e boa agua; póde ver-se desde as 10 horas até á 1, e das 3 ás 7; para tractar na mesma.
(3065)

ÁS SENHORAS BANHISTAS
THOMAZ ESTRELLA

12—RUA DOS CLERIGOS—14

RECEBEU grande sortimento de mantas e chailes de malha de lã, gostos modernos, para senhoras e meninas, que vende por preços commodos.
(3143)

LITHOGRAPHIA

PRECISA-SE de um official estampador e que este saiba bem transportar qualquer trabalho por mais difficil que elle seja: a pessoa que se julgar habilitada póde mandar as suas condições ao snr. Manoel Gomes Mendes, na rua do Bom Jesus n.º 46, 1.º andar, em Pernambuco, ou n'esta cidade ao snr. Joaquim da Cunha Neves, caes da Ribeira n.º 41.
(3197)

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER, 21, *Faubourg Montmartre.***

(47)

No Porto—pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro, 96,
e pharmacia FERREIRA & IRMÃO, rua da Bainharia, 77.

Dinheiro sobre penhores

EMPRESTA-SE a juros muito baratos, na rua do Bomjardim n.º 533, sobre todo e qualquer objecto, mesmo sobre trastes.
(2630)

MOBILIA

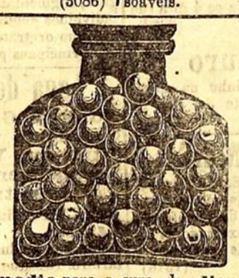
VENDE-SE uma completa e em bom uso, constando de cadeiras e sophá com estopho, jardineira e consolles com pedra branca, cama á franceza, guarda-roupa, tremó, lavatorio, commodas, relogio de escada, mezas, cadeiras, camas de ferro, louças, etc., assim como alguns vestidos de seda e de lã.

Quem pretender dirija-se á rua do Heroismo n.º 252 desde as 6 ás 8 horas da manhã ou das 4 ás 7 horas da tarde.
(3198)

Attenção

VENDE-SE um coupé novo de quatro lugares, quem o pertender póde dirigir-se a Antonio de Almeida, rua dos Caldeireiros n.os 190 a 192; póde ver-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.
(3086)

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL



PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL

O grande e infallivel remedio para a cura da **dispepsia, indigestão, prisão do ventre, azia do estomago, flatulencia, dôres de cabeça, affecções do figado, hemorrhoidas e irregularidades do sexo feminino.**

Estas pilulas não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral. A sua preparação é composta de extractos e balsamos os mais raros e puros, e de uma acquisição valiosa, os quaes raramente são usados na combinação de medicinas ordinarias em consequencia de seu grande custo.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzedello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade.
(141)

VENDE-SE uma armação de mercearia na rua de Cedofeita, junto á travessa da Figueirôa.

Para tractar, com José Narciso Pereira Guimarães, rua da Figueirôa n.º 41.
(2895)

Venda de casas

VENDE-SE uma linda morada de casas de um andar, quintal e agua de poço, sita na rua da Boavista n.º 404. Póde ver-se ás terças, quintas-feiras e sabbados, desde as 4 horas da tarde até ás 6, e para esclarecimentos falla-se com Domingos Narciso de Andrade, rua de Cedofeita, 618.
(3206)

PREVENÇÃO ÁS PESSOAS quebradas

3:550 pessoas curadas

CONSTANDO ao unico inventor do verdadeiro emplasto antephelico que cura radicalmente as pessoas quebradas que alguem vende um emplasto com o mesmo nome, mas que não tem analogia alguma, o que só lhe poderá servir de descredito, previne que o verdadeiro se acha unicamente á venda no antigo e primitivo deposito e na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 88, Porto, e em Lisboa no deposito geral, rua Nova do Almada n.º 52.
(2124)

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTIFRICIO, com base de magnesia, para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de **Ferreira et Irmão**, rua da Bainharia, 77-79.

EXPEDIÇÕES, em casa de J.-P. LAROZE, em Paris, rue des Lions-St-Paul, 2.

(1817)

Pipas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

PARA ENVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre de vinho muito superior para conservas, e uso de meza e saladas, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho.
(68)

NA botica Vieira, Cedofeita, 9, ha vaccina de vacca pura e algalias inglezas.
(2821)

TRASPASSA-SE uma assignatura do grande diccionario da lingua portugueza. Rua do Rozario n.º 7 e 9.
(2847)

ATTENÇÃO

PERDEU-SE hontem desde a rua de S. João até dentro do edificio da alfandega nova uma nota de 100$000 réis; quem a achasse e a queira entregar póde fazel-o na rua de S. João n.os 101 e 103, que receberá boas alviçaras.

Porto, 11 de julho de 1873.
(3267)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

67—Rua de Santo Antonio—67

(ABAIXO DO THEATRO BAQUET)
(81)

HOTEL Estephania em Leça da Palmeira, proximo á praia de banhos, casa confortavel com vista para o campo e para o mar.

O proprietario d'este estabelecimento é sempre incansavel em seus melhoramentos e preços rasoaveis.
(3059)

CORREIA & AROUCA

162—RUA DE SANTO ANTONIO—162

Grande sortimento de roupas feitas para as diversas estações, a preços moderados

OS annunciantes teem por divisa—VENDER BARATO—para VENDER MUITO. Os trabalhos de sua casa, quer feitos, ou ainda mesmo de encommenda, são feitos com todo o esmero.

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS DA ESTAÇÃO

Apromptam-se encommendas com grande brevidade, por termos grande pessoal.
(3066)

BOCCA, DENTES, GENGIVAS

ELIXIR, PO'S, OPIATO DE DETHAN

ESTES dentifricios, dotados de um perfume e sabor mui suaves, refrescam a bocca e a garganta, e purificam o halito. Dão aos labios uma côr avivada e agradavel, fortificam as gengivas, tornam os dentes brancos e solidos, impedem a carie, acalmam as dôres com promptidão, destroem a irritação provocada pelo fumo e curam as inflammações da bocca.—Pós e elixir empregam-se concorrentemente. Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St Denis, 90.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na de snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia e de perfumaria de Portugal.
(1791)

GANTERIE SERTORI

73, Cedofeita, 75

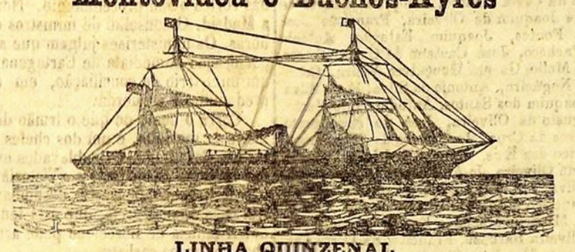
BEGS to inform the English Residents of Oporto, that he now keeps in his establishment a good assortment of the finest kid gloves, of a very superior quality, the price of which is only 40 réis per pair above the cost of the ordinary qualities.
(2690)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres



LINHA QUINZENAL

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

LIFFEY	29 de julho	EBRO	30 de agosto
NEVA	13 de agosto	BOYNE	13 de setembro
		TIBER	29 de setembro

Os paquetes LIFFEY, EBRO e TIBER não tocam em Pernambuco e Bahia

PREÇOS REDUZIDOS

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, assistencia medica, propinas a criados e outras despezas.

N. B. Os vapores d'esta linha **(a mais antiga na carreira do Brazil)** são conhecidos pela **regularidade, ordem a bordo, segurança, velocidade e melhoramentos mais modernos.**

Recebe de S. M. britannica um **importante subsidio** pela conducção das malas.

Tiveram a insigne honra de serem **preferidos por SS. MM. II. do Brazil** nas suas recentes viagens.

Ha mais de vinte annos que estes vapores teem feito a carreira entre Lisboa e os portos do Brazil e Rio da Prata, e esta companhia **nunca perdeu n'esta carreira um unico vapor**, nem houve sinistro de gravidade a lamentar.

PARA SOUTHAMPTON.—Na volta do paquete, duas vezes por mez, ha passagens de primeira classe por 8 libras, incluindo caminho de ferro até Lisboa.

Para **carga e passageiros** — na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait,** e nas mais terras onde a companhia tem agentes.
(3307)

COMPANHIA ALLIANÇA

MARITIMA PORTUENSE

NAVIOS A SAHIR

Para o Rio de Janeiro

Galera—ADAMASTOR—em 27 de julho.

Para Montevideu

Barca—ADMIRAVEL—em 25 de julho.

Para o Maranhão com escala pelo Ceará

Barca—HUMILDADE—em 5 de agosto.

RECEBEM-SE PASSAGEIROS E CARGA

Tracta-se no escriptorio da companhia, praça de Carlos Alberto n.º 132.
Porto, 5 de junho de 1873.
(3314)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Para Dakar (Gorée), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres, sahirá de Lisboa depois da indispensavel demora, o seguinte paquete que se espera de Bordeus:

PAQUETE	CAPITÃO	DATA DA SAHIDA
ERYMANTHE.....	***	23 de julho.

Ha bastantes lugares de pròa, a preços reduzidos, para este paquete.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes—**F. Chamiço, Filho & Silva.**
(3321)

Paquetes para o Brazil

Recebem-se passageiros para seguirem viagem nos mesmos com a faculdade de pagarem as suas passagens nos portos do seu destino.

Tracta-se com Soares Irmãos, no largo do Correio n.º 117, defronte da fonte dos Ferros Velhos.
(1470)

Dublin e Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRA—, capitão James Burrell, espera-se em poucos dias para sahir sem demora.

Recebe carga e passageiros.

Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.
(3280)

Malmo & Riga

Espera se para sahir com toda a brevidade o brigue russo—PORTO PACKET—, capião J. C. Scheffler.

Para carga tracta-se com os consignatarios **Glama & Leite,** rua do Almada n.º 90, 1.º andar.
(2926)

Londres

O vapor inglez — AURORA —, capitão ***, a sahir quarta-feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros.

Agentes—**Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alexandre Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(3298)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, capitão W. Lamb, espera-se para sahir com toda a brevidade.

Recebe carga e passageiros.

Agentes—**A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes, 73.
(3041)

Bahia

Vai sahir com brevidade a barca —HERSILIA. — Condus carga e passageiros que recebe a pagar n'este ou n'aquelle porto. Tracta-se com José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58.
(796)

Londres

O vapor inglez — CAMILLA —, capitão Robert Kavanaugh, sahirá terça-feira 15 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(3297)

Hull

(Tocando no porto de Charente em caso de necessidade para completar a sua carga)

A escuna ingleza—MARGARET JOHN—a sahir no proximo mez de agosto.

Consignatarios — **Alexandre Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(3057)

Leith

A escuna dinamarqueza — ORA ET LABORA—, capitão S. L. Fisher, está á carga e sahirá com brevidade. Recebe carga.
(3281)

Hamburgo

A galeota hollandeza — MARIA REIFINA—, capitão C. de Groot, espera-se em poucos dias para sahir com brevidade.

Para carga e passagens tracta-se com os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.
(3033)

Londres

A escuna-galeota hollandeza — VIER GEBROEDERS —, de 1.ª classe, capitão J. Leppez, já chegou, e seguirá ao—INDUSTRY.
(3038)

Leith & Newcastle

A galeota hollandeza — ELIZABETH—, capitão J. F. Neppews, já chegou e sahirá com a possivel brevidade.
(2887)

Hamburgo

O patacho allemão — WOPKE—, capitão D. Uffen, já chegou, e sahirá até o dia 15 de julho.

Para carga tracta-se com **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes.
(2779)

Rio de Janeiro

A nova galera—AUDACIA—, vae sahir com muita brevidade; é navio de primeira ordem. Tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de pròa: offerece para todos o melhor tractamente. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101.
(2863)

Rio de Janeiro

A veleira barca—ALEGRIA — classificada em primeira classe, sahirá com toda a brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga e passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, para o que tem excellentes commodos, garantindo o bom tratamenté. Tracta-se no escriptorio de Francisco Fernandes de Magalhães Basto, rua do Almada n.º 75, Porto.
(3312)

Rio de Janeiro

A barca —NOVO SILENCIO — vai sahir com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos e tractamento. A quem convier dirija-se á rua da Alegria, 97, ou a Cima do Muro, 132, aos despachantes Gomes & C.ª
(2057)

Rio Grande do Sul

Com escala pelo Rio de Janeiro

A nova barca — IMPERIAL —, classificada em 1.ª classe, espera-se d'aquelle porto em breves dias, e logo que entre e descarregue seguirá para aquelle referido porto sem demora com carregamento de sal; roga-se por tanto aos snrs. passageiros que quizerem aproveitar este famoso navio para qualquer d'aquelles portos, queiram quanto antes tirar seus passaportes e apresental-os no escriptorio dos caixas Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou no escriptorio de Joaquim Duarte de Mattos & Filho, rua dos Inglezes n.os 68 e 70. Tambem se faculta o pagamento das passagens no Brazil; assim como qualquer familia que queira ir para o Rio Grande do Sul, tem a reducção de 50 p. c. na sua passagem.
(3243)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Sahirá com brevidade a barca — BEDMAR—. Para carga e passageiros tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar.
(2744)

AVISO
Pernambuco

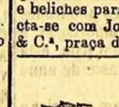
A SEGUIR POR ESTES DIAS

O brigue — RECIFE — acha-se prompto a seguir o seu destino; ainda recebe alguma carga. Pede-se aos snrs. carregadores a entrega de seus conhecimentos. Tracta-se com Santos & Rodrigues, rua das Flores n.º 6, 1.º andar.
(3132)

Pernambuco
O PRIMEIRO A SAHIR

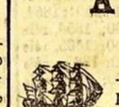
O brigue — TRIUMPHO —, vai sahir com muita brevidade. Ainda recebe carga e passageiros a pagarem n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e commodos, e beliches para os snrs. passageiros de pròa. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4.
(2750)

Bahia



Vai sahir com muita brevidade a barca — S. JOÃO—, capitão Manoel Ferreira Leite. Recebe carga e passageiros. Caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.º 27 e 29.
(1528)

AVISO UNICO
Pará

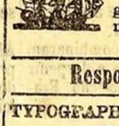


A barca — LINDA PALMEIRA, —capitão Rocha Primo, vai sahir por estes dias impreterivelmente. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem seus conhecimentos e aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores, 51.
(3104)

Lisboa

O patacho— NOVO ORIENTE— vai sahir em poucos dias com carga ou sem ella: a quem convier prompta remessa de carga queira dirigir-se a Marcellino & C.ª, sobre o Muro da Ribeira, 62 e 63.
(3278)

Ilha da Madeira



Sahirá com brevidade o novo palhabote—CAMPONEZ—. Para carga tracta-se com Placido, Irmãos, na rua do Bomjardim n.º 266.
(3203)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108